



50

Receitas para a colaboração entre
escolas e para o desenvolvimento
profissional na Europa

O Livro de Receitas eTwinning

Índice

- Edição ▶ Serviços Centrais de Apoio eTwinning
www.etwinning.net
European Schoolnet (EUN Partnership AISBL)
Rue de Trèves 61 – 1040 Bruxelas – Bélgica
www.europeanschoolnet.org
- Coordenação de edição ▶ Christina Crawley e Anne Gilleran
- Autores de contributos ▶ Laurence Altibelli, Daniela Arghir, Italia Castiglione,
Cinzia Colaiuda, Christina Crawley,
Valentina Garoia, Anne Gilleran, Ioanna Komninou,
Claire Morvan, Irene Pateraki, Elena Pezzi,
Elisabete Fiel, Palmira Ronchi, Tiina Sarisalmi,
Santi Scimeca, Adam Stępiński, Irina Vasilescu
e Bettina Zeidler.
- Coordenação da conceção gráfica ▶ Claire Morvan
- Coordenação linguística ▶ Gamze Kapilar, Danosh Nasrollahi
- Tradutor ▶ Pedro Nuno Soares
- Conceção gráfica original ▶ Dogstudio, Bélgica
- DTP e impressão ▶ HofiStudio, República Checa & Dogstudio (versão Inglesa)
- Imagens ▶ Shutterstock, iStock
- Tiragem ▶ 2 010
- ISBN ▶



Publicado em Dezembro de 2011. As opiniões expressas nesta publicação são as dos seus autores e não necessariamente as da European Schoolnet ou do Serviço Central de Apoio eTwinning. Este livro é publicado ao abrigo dos termos e condições da licença Creative Commons Unported 3.0, Atribuição – Uso Não-Comercial – Partilha nos Termos da Mesma Licença (CC BY-NC-SA 3.0) (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/>) Esta publicação foi criada com o apoio financeiro do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, da União Europeia. Esta publicação reflete exclusivamente as opiniões dos seus autores e a Comissão Europeia não poderá ser responsabilizada por qualquer utilização que possa vir a ser feita da informação nela contida.





Índice

	Introdução	▶	5
Hors d'œuvres: Salas de Professores		▶	7
	Deutsch & Co. Neue Technologien im DaF Unterricht		10
	Les langues romanes		12
Entradas: Grupos eTwinning		▶	15
	Creative Classroom		18
	School Librarians		20
	Language Teachers		22
Prato principal: projetos eTwinning		▶	27
	Um concerto comum		30
	Encontra os monumentos		31
	MYLO e VOKI		32
	Quem é quem?		33
	eTwinning durante todo o ano		34
Blah... Blah... Blah... falando com o nosso vizinho			36
	O Vestuário e as Culturas		38
	Cozinha e Cultura		40
Crianças Criativas: Desenvolva as suas ideias			42
	Jovens Empresários		44
	Polyglomath		46
	My Town in Numbers		48
	Create a Volunteer Spirit in Europe		50
	Histórias Criativas com Mapas de Ideias		52

Sobremesa: Eventos de Aprendizagem ▶ 55

Vídeo Web – Utilização para fins educativos no âmbito do eTwinning 57

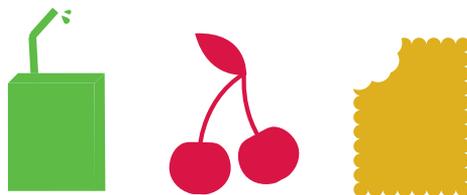
Motivar os alunos através do trabalho de projeto 60

Aprender a língua dos nossos vizinhos 61

Conclusões 63

Lista de ingredientes ▶ 65

Pontos de contacto Nacionais e Europeus ▶ 75



Introdução

Que inspirador e saboroso banquete é o eTwinning!

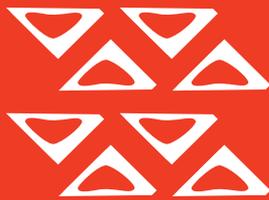
Como qualquer banquete, exige, claro, boas receitas, ingredientes da melhor qualidade e cozinheiros experientes!

Ao longo dos anos, os ingredientes do banquete eTwinning aumentaram em variedade, qualidade e diversidade. O próprio banquete ganhou maior dimensão, de forma a cobrir um leque de experiências adequadas a vários palatos. Neste livro, apresentamos-vos estes ingredientes, em todas as suas diversas formas.

É inquestionável que também existem cozinheiros competentes, já que o corpo de professores criativos e voluntariosos do eTwinning se continua a expandir. Este grande grupo de professores impõe ao banquete variações regionais, de abordagens e preferências, numa mistura dos sabores e das cores das suas culturas.

É isto que torna
o eTwinning tão atraente!





Hors d'œuvres

Salas de Profesores

Possibilitar aos professores
o debate informal de temas de
interesse

Santi Scimeca, Serviço
Central de Apoio eTwinning

Salas de Professores

Santi Scimeca
Serviço Central de Apoio eTwinning



As Salas de Professores são áreas virtuais no Quadro de Bordo eTwinning, de fácil criação, fácil gestão e fácil adesão, onde, com pouco esforço, e durante um período limitado de tempo, os professores podem partilhar as suas opiniões, experiências e práticas, sobre algo de interesse geral ou específico. As Salas de Professores possibilitam que colegas com interesses semelhantes debatam vários temas, recorrendo à utilização de um fórum e/ou de sessões de chat.

Qualquer pessoa pode criar uma Sala de Professores: os passos a seguir são simples e claros, podendo ser encontrados na secção especificamente dedicada às Salas de Professores, do Quadro de Bordo eTwinning. Os únicos pré-requisitos existentes dizem respeito, em primeiro lugar, aos interesses gerais dos professores – não existe pesquisa de parceiros ou trabalho de projeto – e, em segundo lugar, ao empenho do moderador que criou a Sala. Uma curta descrição, uma primeira mensagem no fórum para enquadrar a discussão e alguma presença ativa, para animar a comunicação, são ingredientes suficientes para garantir o sucesso de uma Sala.

O que existe já?

Embora as Salas de Professores pretendam ser plataformas de debate de curto-prazo, não devendo exceder, em termos ideais, três meses de duração, algumas Salas desenvolveram-se de tal forma que seria uma pena encerrá-las. Muitas estão ainda abertas, tendo já excedido o seu prazo inicial de três meses, e algumas evoluíram para se transformarem em Grupos eTwinning mais estruturados (ver capítulo das Entradas), uma consequência natural do processo de desenvolvimento de uma Sala.

Em alguns casos, foram criadas, pelo Serviço Central de Apoio eTwinning, Salas de Professores permanentes. Estas Salas focalizam-se em temas gerais, que podem ser úteis para todos os professores, de qualquer grupo etário, ou área curricular, tais como:

- Helpdesk. Aqui poderá colocar questões gerais ou específicas e receber respostas e apoio de outros eTwinners.
- Como promover o eTwinning. Esta sala permite que os professores aprendam, uns com os outros, formas de divulgar o seu trabalho, para fora da sala de aula.
- Como utilizar as ferramentas Web 2.0. Aqui os professores podem discutir as mais recentes e úteis (ou não tão úteis, talvez) ferramentas do mercado.

Para além destas, existem ainda Salas de Professores destinadas a docentes de um dado país, dedicadas à aprendizagem de uma língua e muitas outras mais. Existem, literalmente, dezenas de Salas de Professores disponíveis em todas as línguas. Caso um professor pretenda tirar proveito desta funcionalidade, o Quadro de Bordo eTwinning disponibiliza um simples motor de pesquisa, em que se encontram incluídas todas as Salas. Caso o professor tenha já algo mais específico em mente, antes de aderir à Sala pretendida, poderá dar uma vista de olhos ao que nela está a ser debatido. Todas as pessoas podem ler o que está escrito, mas apenas os membros da Sala podem enviar contributos e participar em chats. Tornar-se membro é muito fácil: uma vez na página inicial individual da Sala de Professores, bastará ao professor clicar no botão “Aderir” e esperar que o administrador aceite o seu pedido.

As Salas de Professores pretendem proporcionar um espaço de liberdade para os eTwinners que têm algo a partilhar com os colegas, ou que estão desejosos de obter a opinião de membros da grande comunidade eTwinning sobre temas específicos. Muitos professores acabam por deparar com uma Sala de Professores por mera curiosidade e, quando dão por isso, estão já viciados nas vivas e interessantes discussões, que nela têm lugar. O fator mais importante é sentirmo-nos suficientemente confiantes para expressarmos as nossas ideias por escrito, sem medo de sermos julgados pelos colegas: toda a gente tem algo a partilhar, quer se trate de um recurso na Web, de um plano de aula, de uma experiência num projeto ou de uma atividade escolar.

Sugestões simples: criar e moderar uma Sala de Professores bem-sucedida

1. **Em primeiro lugar, verifique.** Se está interessado(a) em debater um tema específico, ou se gostava de dispor de um espaço para professores na sua área geográfica, verifique, antes de tudo, se já existe algo disponível com estas características: utilize a opção “ver todas as salas” ou utilize o motor de pesquisa.
2. **Crie.** Se não existirem Salas semelhantes à que tem em mente, crie-a você mesmo! Clique em “Criar uma Sala” e escreva um título interessante e uma descrição clara e concisa do fim a que a Sala se destina. Use a língua de comunicação que pretende utilizar (poderá ser qualquer uma das línguas do eTwinning). Forneça também outras informações relevantes, nomeadamente o tema e a duração, tal como solicitado no formulário.
3. **Seja o(a) primeiro(a).** Assim que enviar o formulário, a Sala fica disponível. Envie a primeira mensagem para quebrar o gelo e inicie uma discussão. Mantenha-se centrado(a) no tema ou, se não souber como começar, peça simplesmente às pessoas que se apresentem. A primeira mensagem é essencial para estabelecer o tom da discussão e fazer com que os participantes se sintam à vontade.
4. **Convide.** Convide outros membros da sua lista de contactos: lembre-se que a Sala apenas será visível na lista de Salas disponíveis quando tiver pelo menos dois participantes!
5. **Publicite a sua sala.** Publique, por exemplo, uma mensagem no seu perfil ou envie mensagens a pessoas que possam estar interessadas na sua Sala de Professores, sempre que com elas se cruze no seu Quadro de Bordo.
6. **Moderar e anime o fórum:** quando surgirem novas mensagens, espere um dia ou dois e depois responda-lhes, resumindo-as e propondo novos elementos para continuar a discussão e para promover o envolvimento de outros participantes. Inicie novos temas de discussão sempre que achar que tal se justifica. De vez em quando, faça um resumo de tudo e publique-o através de uma mensagem no seu perfil. Evite pressionar em excesso:

aprenda a ouvir os seus colegas e a liderar a discussão tranquilamente, sem dar a impressão aos participantes que estão a ser julgados por aquilo que fazem, ou não fazem.

7. **Coloque questões.** As pessoas gostam que se lhes coloquem questões e de lhes responder segundo os seus pontos de vista. Colocar uma questão é a forma mais simples de manter uma discussão viva e centrada. As respostas desencadeiam novas perguntas e produzem um sentimento de envolvimento em todos os participantes.
8. **Organize um chat.** Inicie um tema de discussão (thread) propondo um encontro online (p. ex. “próxima segunda-feira, 7 PM”) e veja quem poderá participar. Em seguida, na data e hora definidas, clique em “sala de chat” e fale com os outros participantes na Sala. Depois, apresente um resumo da discussão num novo tema (thread).
9. **Partilhe a liderança.** Muitas Salas têm tanto êxito que um moderador poderá não ser suficiente. Neste caso verifique se alguém mais tem as competências, tempo e paciência necessários para co-moderar. Convide-o(a) em privado (através, por exemplo, de uma mensagem para a caixa de correio eletrónico) e apure se essa pessoa pode partilhar consigo as suas tarefas. Faça com que esta pessoa se sinta reconhecida e importante!
10. **Encerre-a!** Quando uma Sala de Professores já não tiver mais nada a dizer, ou quando os seus participantes estiverem demasiado ocupados, ou se achar que deixou de ter tempo ou vontade para continuar a executar as suas tarefas de moderação (e se não houver mais ninguém que as possa assumir), seja corajoso e, após anunciar o facto no fórum, encerre a sala. Não se esqueça de resumir, numa última mensagem, o que aprendeu, a forma como as discussões correram e – o mais importante de tudo – agradeça a todos os membros participantes.

Duas Salas de Professores bem-sucedidas

• Uma vez que, ao longo de todo o ano letivo, muitas Salas de Professores abrem e fecham, foi difícil selecionar quais as que deveriam figurar neste livro. Tendo este facto em consideração, seleccionámos duas Salas de Professores que testemunham, por um lado, uma variedade apreciável de temas e de línguas e, por outro, um empenho extraordinário por parte dos seus moderadores e dos próprios participantes.

Deutsch & Co. Neue Technologien im DaF Unterricht

Moderada por Cinzia Colaiuda, Itália

A Cinzia Colaiuda é professora de Alemão na escola secundária “Ovidio”, em Sulmona, Itália. A Cinzia é Embaixadora eTwinning na sua região e trabalha em ligação estreita com os CSS e NSS eTwinning no desenvolvimento de material pedagógico no eTwinning. É eTwinner desde 2008. Atualmente trabalha no Ministério da Educação, em Roma.

Membros	383
Língua de Comunicação	Alemão
Enquadramento	Muitos professores da Europa de Leste ensinam, na escola, Alemão enquanto segunda língua e, muitas vezes, têm dificuldades em encontrar parceiros falantes de alemão, que possam desenvolver projetos eTwinning baseados em ferramentas Web 2.0 como, por exemplo, apresentações digitais, blogues, vídeos, redes sociais e wikis. Adicionalmente, o desenvolvimento de um projeto em alemão não é fácil, uma vez que muitos parceiros são “tímidos” e se torna difícil manter contacto com eles.
Objetivos	O objetivo principal da Sala de Professores Deutsch & Co. Neue Technologien im DaF Unterricht consiste em criar uma comunidade de professores de Alemão, com vista à discussão sobre a utilização de ferramentas didáticas digitais e de instrumentos tecnológicos nas suas aulas ou em projetos eTwinning. Esta abordagem de comunidade de aprendizagem, presente na filosofia do próprio eTwinning, pode certamente ajudar outros eTwinners a melhorar os seus projetos desenvolvidos em alemão e a comparar as políticas de educação relativas às línguas e às TIC, na Europa.
Sugestões	Durante o ano letivo não foi fácil manter a conversação viva durante um período tão grande de tempo. Desde o início que estava consciente que os professores de Alemão eram “tímidos”. Foi por isso que decidi publicar um livro eletrónico, constituído por pequenos trabalhos realizados pela comunidade, adicionando os seus nomes à lista de coeditores. Esta decisão foi muito importante e a publicação periódica de uma nova versão do livro eletrónico reforçou a motivação de todos os membros. Este efeito motivador não era, no entanto, muito sustentável e muitos professores acabaram por se tornar “leitores” silenciosos. Foi um processo lento, mas inexorável. Para dar nova energia à Sala de Professores, decidi organizar um encontro online. Na realidade, as sessões de chat ou as conferências áudio constituem uma excelente forma de criar um sentido de comunidade e de melhorar os resultados do trabalho comum dos participantes.
Fatores de sucesso	Na minha opinião, uma Sala de Professores bem-sucedida assenta, por um lado, na forte motivação do seu fundador/moderador para o desempenho das tarefas que lhe estão inerentes e, por outro lado, na manutenção de uma atitude diplomática e de grande tato em relação a todos os membros que participam na conversação. A participação ativa de todos os membros é um outro fator chave de sucesso, uma vez que pressupõe o pluralismo de opiniões e ideias que caracteriza todos os espaços reais ou virtuais baseados na partilha democrática de informação. Desta forma, o eTwinning pode contribuir para o desenvolvimento profissional contínuo dos professores Europeus, enquanto plataforma interativa onde estes podem ser atores ativos e coatores dos seus percursos de formação em serviço e das suas carreiras profissionais.

Les langues romanes

Moderado por Laurence Altibelli, França.

A Laurence Altibelli é professora de Inglês no Lycée Jules Verne, em Limours, França. A Laurence é Embaixadora eTwinning na sua região e trabalha em estreita ligação com os CSS e NSS eTwinning, no desenvolvimento de material pedagógico no eTwinning. É moderadora do Grupo eTwinning “Using Media, The community for not being used by Media”. É eTwinner desde 2005.

Membros	143
Língua de Comunicação	Francês e outras Línguas Românicas
Enquadramento	Debatemos o ensino e a aprendizagem do italiano, francês, romeno, português e espanhol no âmbito dos nossos sistemas educativos e das nossas experiências pessoais e profissionais. Na realidade, utilizamos estas línguas para comunicar no fórum, com recurso à intercompreensão (p. ex., os participantes podem colocar mensagens numa língua e as respostas serem dadas noutra língua).
Objetivos	<p>A citação que se segue ilustra perfeitamente o que temos tentado alcançar com a nossa Sala de Professores: “Uma Europa de polyglotas não é uma Europa de pessoas que falam fluentemente muitas línguas, mas sim, na melhor das hipóteses, de pessoas que se podem encontrar, falando cada uma a sua língua e compreendendo a da outra, e que ainda que não falem fluentemente esta última, ao compreenderem-na, mesmo que limitadamente, compreenderão o “génio”, o universo cultural que cada um exprime ao falar a língua dos seus antepassados e da sua tradição.”</p> <p>Umberto Eco, A busca pela língua perfeita na cultura europeia</p>
Recrutamento de membros	Penso que ficaram curiosos com a forma pouco comum de comunicação, isto é, a não utilização de uma única língua, embora mantendo a capacidade de compreensão e de resposta noutras línguas, quer nativas, quer estrangeiras. Uma vez que esta prática não é muito divulgada no nosso sistema educativo Europeu, estou certa de que foi uma novidade para alguns participantes. Por outro lado, alguns deles estavam familiarizados com a intercompreensão, uma vez que já a tinham utilizado em projetos eTwinning e por isso encorajaram a sua prática na nossa Sala de Professores e ajudaram-me a recrutar novos membros.

1 “Une Europe de polyglottes n’est pas une Europe de personnes qui parlent couramment beaucoup de langues, mais, dans la meilleure des hypothèses, de personnes qui peuvent se rencontrer en parlant chacune sa propre langue et en comprenant celle de l’autre, mais qui, ne sachant pourtant pas parler celle-ci de façon courante, en la comprenant, même péniblement, comprendraient le « génie », l’univers culturel que chacun exprime en parlant la langue de ses ancêtres et de sa tradition.”

Sugestões

Deixe que os participantes, eles próprios, abram novos temas de discussão, para que sejam também eles líderes e sugiram novas ideias para a Sala de Professores. Tente manter a discussão viva colocando questões regularmente. Se alguns participantes não responderem durante algum tempo, contacte-os cordialmente, através da respetiva caixa de correio eletrónico, no Quadro de Bordo, lembrando-os que algumas questões estão pendentes. Aceite alguns períodos de inatividade, para que tenham tempo para pensar, ler, etc. Seja pragmático para que possa inspirar atividades pedagógicas e projetos eTwinning, mas assegure-se que a Sala não se transforma num fórum de pesquisa de parceiros. Tente mantê-la organizada. Em poucas palavras, as minhas regras de ouro seriam:

1. Dê instruções sobre alguns itens de “Netiqueta”, de forma informal, que seja sentida como natural pelos restantes membros.
2. Dê-lhes liberdade, ao liderarem a Sala de Professores.
3. Converse como Sócrates: abrace a arte de fazer perguntas.





entradas

Grupos eTwinning

Partilhar boas práticas, cooperar
e trabalhar em conjunto

Valentina Garoia,
Serviço Central de Apoio eTwinning

Grupos eTwinning

Valentina Garoia
Serviço Central de Apoio eTwinning



Os Grupos eTwinning foram lançados em 2009 para oferecer aos professores um meio para a troca de ideias e a partilha de boas práticas, numa base de mais longo prazo. Os Grupos foram criados para responder à necessidade da existência de plataformas privadas onde os eTwinners pudessem debater e trabalhar em conjunto, sobre um tema ou tópico específico. “Os professores sentem-se mais à vontade para participarem na discussão, fazerem o upload do seu trabalho e colocarem questões, se souberem que apenas membros do Grupo lhes poderão aceder.”
(Irene Pateraki, Grécia)

Desde então, muitos eTwinners aderiram a um ou mais Grupos, interagiram com colegas e contribuíram para construir e inspirar equipas de professores por toda a Europa. Atualmente existem dezassete Grupos eTwinning, com 2.670 membros (Julho de 2011). Os números, no entanto, estão em crescimento contínuo, uma vez que o leque de temas coberto também cresceu e se desenvolveu, com novos tópicos, que vão desde como promover o eTwinning nas escolas, ao apoio e motivação de novos colegas no âmbito do desenvolvimento de projetos, à integração bem-sucedida do eTwinning no currículo, ao trabalho em conjunto e à colaboração para a criação de novos materiais para várias áreas disciplinares.

Como funcionam os Grupos eTwinning?

Cada Grupo é moderado por um eTwinner experiente, que estabelece atividades e tarefas para os professores executarem e debaterem. Regra geral, um Grupo mantém-se aberto como plataforma de discussão de longo prazo e os eTwinners podem aderir a mais do que um Grupo. Os Grupos são plataformas privadas mas é fácil tornar-se membro de um Grupo! Basta que um professor se registe no seu Quadro de Bordo eTwinning, clique, na secção “Grupos”, no Grupo escolhido, e preencha um formulário de inscrição, explicando a sua motivação e interesse nesse Grupo.

Os Grupos eTwinning são mais estruturados do que as Salas de Professores, para que possam oferecer uma mais vasta variedade de ferramentas de partilha e áreas de trabalho para colaboração de longo prazo. Na realidade, algumas Salas de Professores de curto prazo, que foram bem-sucedidas, cresceram e desenvolveram-se tanto, que se

transformaram em Grupos de longo-prazo (ver o capítulo dos Hors d' œuvres para mais informações sobre as Salas de Professores).

O que fazem, na verdade, os membros dos Grupos?

Os membros são encorajados a partilharem boas práticas, a discutirem metodologias de ensino e aprendizagem e a encontrarem apoio para a promoção do seu desenvolvimento pessoal e profissional. A interatividade e a partilha entre os membros da comunidade são elementos cruciais para uma colaboração com êxito e para a obtenção de bons resultados. É da maior importância que os moderadores ajudem, encorajem e persuadam os membros a participarem ativamente. Não é uma tarefa fácil, mas todos os moderadores são entusiastas e estão preparados para partilharem a sua paixão e criatividade com outros. “A aprendizagem numa comunidade depende da interatividade e da partilha entre os seus membros!” (Irene, Grécia)

Quatro moderadores, a Irene, da Grécia, a Elisabete, de Portugal, e a Italia e a Elena, de Itália, partilham as suas experiências de coordenação de um Grupo, falando acerca das mais importantes vantagens e desafios associados à condição de membro. Explicam também como os Grupos podem ser ligados aos Eventos de Aprendizagem (ver capítulo das Sobremesas, para saber mais sobre os Eventos de Aprendizagem) e a outras iniciativas inspiradoras e como a cooperação e a partilha ocorrem, na realidade, entre os membros.



Creative Classroom

“Os grandes cérebros pensam da mesma maneira; os cérebros criativos pensam em conjunto.”

O Grupo “Creative Classroom” tem por objetivo apoiar os professores na implementação da criatividade no ensino quotidiano e nos projetos eTwinning, de forma eficaz e profissional. Os professores deste Grupo aumentam os seus conhecimentos sobre raciocínio criativo, técnicas, atividades, jogos, etc. Para além do material educativo fornecido e atualizado regularmente, os participantes partilham materiais e boas práticas que já implementaram nos seus próprios projetos.

Irene Pateraki fala acerca do Grupo “Creative Classroom”

A Irene é docente do ensino pré-escolar no 2º Kindergarten de Filothei, em Atenas, Grécia. Tem estado envolvida no eTwinning desde 2007 e em 2010 a Irene juntou-se à equipa que trabalha no Departamento da Plataforma Digital Educativa, no Ministério da Educação, Aprendizagem ao Longo da Vida e Assuntos Religiosos, sendo também membro do NSS grego responsável por questões pedagógicas.

O objetivo

Estou inscrita no eTwinning desde 2007 e organizei diversos projetos com as crianças do meu Jardim de Infância. Tento sempre encontrar formas de inspirar a criatividade e a imaginação das crianças, mas apercebo-me que às vezes os professores não conseguem encontrar novas ideias. Fazem as mesmas coisas vezes sem conta e acham que é difícil estimular o lado criativo das crianças. Quando assumi a responsabilidade de ser moderadora do Grupo Creative Classroom, imaginei criar uma comunidade online em que os professores pudessem partilhar as suas boas práticas e ideias criativas e se pudessem ajudar uns aos outros, para criarem um ambiente estimulante nas suas aulas. Imaginei uma plataforma online em que os recursos, atividades e ideias, provenientes do trabalho quotidiano dos professores de escolas de toda a Europa, pudessem ser recolhidos.

Ponto forte do Grupo

O ponto mais forte do Grupo é a sua fácil estrutura, o que ajuda os membros a trabalharem de forma eficiente. Tudo se organiza em torno de um calendário e os professores compreendem facilmente o que têm de fazer. Embora, no início, as ideias e as atividades tivessem sido propostas por mim, enquanto moderadora, agora todos os membros têm uma palavra a dizer e tudo se faz com base em decisões coletivas. Tento estar sempre presente. E este é o ponto forte: um moderador, que propõe sempre ideias, solicita a colaboração e abre novas discussões. Uma comunidade bem-sucedida é uma comunidade ativa! Neste Grupo existe uma equipa de professores dedicados, que estão prontos para criar e contribuir para um ambiente agradável e amigoso. A criatividade é um tema inesgotável que levantará sempre questões e justificará atividades, desde que os professores demonstrem interesse e estejam dispostos a participar.

Desafio

O maior desafio para mim, enquanto moderadora, é persuadir os membros a envolverem-se ativamente nas atividades do Grupo. As pessoas não aprenderam a partilhar o seu trabalho com os outros porque não se sentem seguras desse trabalho, ou porque querem guardar as boas ideias só para si próprias. O meu desafio é fazê-las compreender que um Grupo é não só um local onde podem encontrar algum material, é também um local onde podem oferecer o seu próprio material. Um Grupo pode ajudar-nos a descobrir uma ideia de um colega, para depois a utilizarmos, expandindo-a ou adaptando-a às necessidades das nossas turmas, para depois partilharmos esta nova atividade, de novo, com outros colegas.

Valor acrescentado para o desenvolvimento profissional

Os professores aprenderam como podem implementar atividades criativas com os seus alunos, para tornarem as aulas mais interessantes e agradáveis. O elemento mais importante de todos é que alguns deles aprenderam a comunicar, colaborar, partilhar o seu trabalho e utilizar o trabalho dos outros. Este grupo está dividido em quatro subgrupos: três estão organizados de acordo com as idades dos alunos e um é dedicado às necessidades especiais. Os professores utilizam wikis e fóruns para comunicação nestes grupos. Os locais mais ativos são o blogue da página inicial e o fórum do Canto dos Membros. Por outro lado, utilizamos também outras ferramentas, como o Google Docs e ferramentas de votação, com fins colaborativos.

Acredito francamente que os grupos eTwinning podem contribuir para o desenvolvimento profissional – em especial um Grupo como o “Creative Classroom”. Um Grupo pode estar ligado a um Evento de Aprendizagem, para levar mais professores a envolverem-se (ver capítulo das Sobremesas: Eventos de Aprendizagem). Os participantes num Evento de Aprendizagem, concebido para satisfazer as necessidades do seu Grupo, terão possibilidade de aprender e de contribuir, mais e melhor, no seio do Grupo. Da mesma forma, os professores que tomem parte num Evento de Aprendizagem podem pôr em prática o que aprenderam num Grupo. Ioanna Komninou, membro da “Equipa de Professores” do Serviço Central de Apoio, dirigiu um Evento de Aprendizagem designado “Outside the box”, no qual participaram membros do Grupo Creative Classroom. Após o evento de Aprendizagem, um subgrupo com a mesma designação foi criado pela Ioanna, para os membros do Grupo.

Próximo passo

O Grupo Creative Classroom tem mais de 500 membros (julho de 2011). No futuro, à medida que o Grupo crescer em dimensão, gostaria de o centrar mais na colaboração entre subgrupos mais pequenos, para que estes criem os seus próprios materiais. Cursos online tornarão o processo mais agradável e atraente. O meu objetivo principal é criar um repositório online de práticas criativas, que todos os professores possam utilizar, bem como um local onde os professores possam debater e aprender uns com os outros. Graças às ideias dos professores estão já planeadas novas atividades, tais como: banda desenhada digital, as teorias de Edward de Bono, jogos e role-playing, mundos 3D, etc. Por outro lado, pretendo convidar peritos para uma reunião Elluminate, para inspirar mais membros do Grupo e oferecer-lhes algumas ideias novas.

School Librarians

Este Grupo destina-se a todos os professores bibliotecários que ajudam e apoiam e os seus colegas no desenvolvimento de projetos Europeus. O objetivo do Grupo é congregar o conhecimento e os recursos dos professores bibliotecários, para reforçar o serviço que é disponibilizado às escolas.

Italia Castiglione e Elisabete Fiel falam acerca do Grupo “School Librarians”

A Italia ensina Inglês na Escola Secundária “Sebastiano Mottura”, em Caltanissetta, Itália. Enquanto Embaixadora eTwinning na sua região, a Sicília, contribuiu para a divulgação de boas práticas e para a formação de professores em oficinas regionais. Desde 2005, tem estado envolvida em diversos projetos eTwinning, quatro dos quais foram distinguidos com Selo de Qualidade.

A Elisabete é professora bibliotecária no Agrupamento de Campo Maior, Portugal. A Elisabete é Embaixadora eTwinning na região do Alentejo e trabalha com os CSS e NSS eTwinning para a disponibilização de apoio pedagógico e de materiais no eTwinning. Trabalha com a Rede de Bibliotecas Escolares desde 2005 e o seu envolvimento no eTwinning remonta a 2006.

O objetivo

Our “School Librarians” Group started from the need to create a Librarian teachers’ neO nosso Grupo “School Librarians” teve, na sua génese, a necessidade de criação de uma rede de professores bibliotecários e concretizou-se graças à paixão e empenho de três professoras bibliotecárias - Elisabete Fiel (Portugal), Patricia Sambou (França) e Italia Castiglione (Itália).

No Portal eTwinning existem diversos projetos acerca do intercâmbio de boas práticas e ações, para a promoção da leitura entre os Jovens Europeus. Como tal, pretendíamos criar um espaço comum, onde os professores se pudessem encontrar virtualmente para debaterem e partilharem formas de promover a leitura, a literacia e a cultura. Este espaço pretende assim dar resposta, quer à necessidade de desenvolvimento profissional, tantas vezes expressa pelos professores, quer ao próprio processo evolutivo do eTwinning, cujo paradigma evoluiu de um local onde os professores Europeus podiam encontrar parceiros para dar início a “twinning” eletrónico, para um local que congrega e promove comunidades profissionais de prática. O espaço está aberto a professores que queiram cooperar ativamente, partilhar informações ou apenas visitá-lo.

Pontos fortes e desafios

Após o lançamento do Grupo, tomámos consciência de que o elemento que o tornaria num êxito viria também a ser a sua maior dificuldade, isto é, o facto de tantos professores quererem ser incluídos no Grupo, por tantas e tão variadas razões. Alguns são professores bibliotecários que pretendem trabalhar ativamente em conjunto, enquanto outros

não são necessariamente bibliotecários e estão, pelo contrário, apenas interessados em percorrer a página do Grupo em busca de informações interessantes. Creio que o maior problema é o facto de nem todos estarem conscientes de que o Grupo pretende ser uma comunidade em que todos possam contribuir, partilhar e apresentar sugestões. Por tudo isto, tem sido para nós, moderadoras, uma experiência de aprendizagem, tentar encorajar tantos membros quanto possível a participarem ativamente. O nosso maior sucesso é a troca de experiências entre bibliotecas, escritores e culturas. A nossa maior dificuldade é manter a coesão do Grupo. Deste ponto de vista, o maior desafio é publicar e gerar discussões entre os participantes, através da publicação de materiais e de conhecimentos interessantes, recolhidos entre professores bibliotecários de vários países.

Como ultrapassar os desafios?

Um elemento importante na gestão do Grupo foi conseguir conferir à página Web uma estrutura razoável, para a tornar acolhedora e também para tornar claros os seus objetivos. Com este fim, trabalhámos duramente durante as nossas férias de verão, lançando sugestões e definindo, por acordo mútuo, o número de páginas, os temas, os objetivos, os resultados, etc., para nos assegurarmos que conseguiríamos comunicar com professores de diferentes nacionalidades, com diferentes enquadramentos culturais, motivações e expectativas.

Nos primeiros tempos, aprendemos muito com discussões e publicações sobre atividades com alunos e sobre o que é ser professor bibliotecário na Europa, já que apesar das diferenças, todos têm algo em comum: a paixão pela leitura e uma atitude positiva para com os livros. Aprendemos também como as escolas Europeias promovem a leitura entre os jovens e o tipo de atividades desenvolvidas pelas escolas.

O próximo passo é um passo em frente

Gostaríamos de convidar ainda mais professores bibliotecários que queiram partilhar experiências e melhorar a forma como trabalham, para descobriremos mais estratégias com vista a conseguirmos que velhos e novos membros não só se empenhem na leitura, como, também, se envolvam mais na produção e partilha. Os professores que, por várias razões, estão interessados nas bibliotecas escolares poderão aqui encontrar informações, atividades, blogues, atividades para professores bibliotecários, eventos nacionais e internacionais, listas de livros, comentários sobre livros, bestsellers para adolescentes, blogues de bibliotecas escolares. Um Grupo como este pode também apoiar o desenvolvimento profissional, uma vez que a influência do seu trabalho é múltipla: a criação e partilha de uma rede fora da escola e fora do país permite-nos pensar e trabalhar de forma diferente. Além disso, se ser membro do Grupo melhora a produção e a participação, como é nossa expectativa, então o nosso objetivo de construção de uma comunidade profissional será concretizado. .



Language Teachers

O Grupo “Language Teachers” tem por objetivo congrega professores de qualquer segunda língua, por oposição a professores de língua materna. O foco geral do Grupo é nas boas práticas no ensino das línguas estrangeiras, identificadas através da partilha de experiências bem-sucedidas por parte dos seus membros. O Grupo apoia também professores membros no que respeita ao seu desenvolvimento profissional, ajudando-os a melhorar as suas competências profissionais. Estão disponíveis subgrupos específicos por língua, em francês, espanhol e alemão, bem como dois subgrupos temáticos sobre TIC e ensino das línguas e metodologias no ensino e aprendizagem das línguas.

À Conversa com Elena Pezzi acerca do Grupo “Language Teachers”

A Elena é professora de Espanhol na Escola Secundária Laura Bassi, em Bologna, Itália. A Elena já foi Embaixadora eTwinning, sendo agora conselheira pedagógica para a região de Emília Romagna. Além disso, é também formadora de professores e trabalha ativamente na promoção do eTwinning entre os colegas, organizando sessões de formação quer local, quer internacionalmente. Está envolvida no eTwinning desde 2008.

Porquê um Grupo?

Os Grupos eTwinning são realmente uma excelente forma de partilhar ideias e de comunicar com um número quase infinito de colegas. Comparados com outros grupos profissionais que encontramos nas nossas vidas profissionais, oferecem uma grande vantagem: apenas professores muito motivados participam nestes Grupos eTwinning e, muitas vezes, são professores que já têm experiência de cooperação e planeamento, o que torna os Grupos numa maravilhosa oportunidade para o desenvolvimento profissional.

No que respeita ao Grupo “Language Teachers”, em particular, ele representa uma oportunidade de aprendizagem adicional, graças à participação específica dos professores de línguas estrangeiras. Não obstante o eTwinning se configurar como uma enorme comunidade em que professores partilham informações sobre todos os temas, é muito útil dispor, no seu seio, de uma comunidade mais pequena, para que os professores de línguas estrangeiras possam partilhar os sucessos e desafios específicos da sua área de especialidade.

O objetivo

O Grupo foi criado, em primeiro lugar, para desenvolver uma reflexão aprofundada sobre temas relacionados com as metodologias e técnicas das línguas estrangeiras. Sabemos que não é possível conceber projetos eTwinning sem comunicação real em uma ou mais línguas estrangeiras, mas sabemos também que é muito importante pensar nas metodologias de ensino e aprendizagem, para a construção de projetos bem-sucedidos. Para um professor de língua estrangeira, é necessário considerar a língua não só como meio de comunicação, mas também como meio de reflexão e investigação. A partilha de ideias com colegas de outros países, que trabalham em diferentes contextos e no quadro de diferentes políticas educativas, representa uma muito boa oportunidade para participar num curso “ao vivo”, acerca dos sistemas educativos de toda a Europa.

Avaliação

A existência de 426 membros oficiais (julho de 2011) é sinónimo, indubitavelmente, de uma comunidade muito importante para o Grupo “Language Teachers”. Mais importante, ainda, os membros desta comunidade pertencem a diferentes níveis de ensino, desde o pré-escolar ao ensino secundário e comunicam em várias línguas. Tudo isto são ingredientes perfeitos para uma interação bem-sucedida e eficaz. Até agora temos vindo a debater diversos temas, que vão desde os subgrupos específicos, dedicados a cada língua estrangeira, a outros subgrupos, trans-curriculares e trans-linguísticos, sobre Conteúdos e Aprendizagem Integrada (CLIL), utilização blogues e de ferramentas Web 2.0 no ensino das línguas estrangeiras. Ninguém aqui se considera como professor ou perito, face aos outros participantes. A tutoria e a aprendizagem entre pares têm sido uma realidade perfeitamente normal.

O valor acrescentado deste Grupo e provavelmente de outros Grupos eTwinning é a oportunidade que representa para a partilha de ideias e opiniões com colegas professores, com as mesmas características: eles (nós) são especialistas, ponderados e bons planeadores. Todos sabemos que nem sempre é fácil encontrar estes traços comuns entre os nossos próprios colegas, com quem partilhamos as nossas vidas quotidianas no ensino. É surpreendentemente mais fácil encontrá-las nesta comunidade, onde os participantes estão desejosos de colaborar e partilhar uns com os outros e estão prontos para aprender, formar e desenvolver os seus conhecimentos, com os olhos constantemente postos no progresso. Em poucas palavras: a comunidade está em mudança permanente!

O que o Grupo “Language Teachers” tem até agora feito é disponibilizar metodologias e práticas através de uma enriquecedora abordagem do tipo aprender-fazendo. O Grupo tem apoiado professores no seu trabalho quotidiano, através de aconselhamento, encorajamento e disponibilização, aos seus membros, de ajuda “a pedido” (penso que este é um dos pontos mais fortes do e-learning).

E a seguir?

Para onde pode ir o grupo, a partir de aqui? Para todo o lado e a qualquer parte! O mais importante, agora, é garantir a sua revitalização, envolvendo mais pessoas a assumir a responsabilidade de moderadores, e reforçar a comunicação e interação entre os participantes.

Alguns conselhos para futuros participantes em Grupos eTwinning:

1. Envolve-se e envolva os seus colegas (espalhe a palavra!);
2. Participe ativamente;
3. Partilhe ideias;
4. Pense em grande e alargue os seus horizontes;
5. Adote estratégias novas e partilhadas no seu trabalho quotidiano.

Juntos poderemos facilmente ir muito longe!

Conclusão

Os temas dos grupos eTwinning variam consideravelmente, relacionando-se com disciplinas, como no caso da Matemática e das Ciências, das Humanidades e das Línguas, ou, assumindo uma índole trans-curricular, abordando temas como, por exemplo, a segurança na Internet e a inclusão social, ou, ainda, dedicando-se especificamente a determinados papéis, como sejam os professores bibliotecários ou os diretores escolares. No entanto, todos partilham os mesmos elementos: todos implicam interação com os colegas e existem para que os eTwinners reflitam, recolham ideias, construam conhecimento aberto, aprendam uns com os outros, troquem ideias sobre as suas abordagens pedagógicas no trabalho quotidiano e partilhem orientações e exemplos de boas práticas.







The background is a vibrant green with a repeating pattern of various kitchen-related icons in white and yellow. These icons include spoons, knives, whisks, eggs, bread, cheese, vegetables like eggplants and zucchini, and kitchen appliances like a scale and a whisk. The overall theme is food and cooking.

prato
principal

Projetos eTwinning

Possibilitar que escolas,
professores e alunos aprendam
em conjunto

Christina Crawley e Claire Morvan,
Serviço Central de Apoio eTwinning

Projetos eTwinning

Christina Crawley e Claire Morvan
Serviço Central de Apoio eTwinning



Os projetos eTwinning estão no cerne do eTwinning. Através do trabalho conjunto em atividades, os alunos têm a possibilidade de conhecer outros jovens de, pelo menos, um outro país da Europa, aprendendo em conjunto e divertindo-se com a descoberta de semelhanças e diferenças. Desde a aventura que é procurar e encontrar um (ou vários) parceiros no Quadro de Bordo eTwinning, até à possibilidade que é dada aos alunos de trabalharem com os seus pares utilizando o TwinSpace, os projetos eTwinning são experiências positivas e benéficas para todos: podem ser uma forma de aprendizagem de uma língua, para os alunos; de desenvolvimento profissional, para os professores; ou de conferir uma dimensão internacional à escola, para os diretores escolares.

Sendo os projetos, ao envolverem alunos, a principal atividade do eTwinning, são também o que torna a colaboração internacional tão compensadora. Os professores aprendem uns com os outros a ensinar de novas e diferentes formas, enquanto os alunos, desde os quatro anos de idade, começam a relacionar-se com outras crianças do seu nível etário. O trabalho de projeto é definido pelos próprios membros do projeto, o que significa que a duração e simplicidade (ou complexidade!) de todas as atividades dependem dos próprios participantes.

Como funciona?

Para permitir que professores e alunos centrem as suas energias criativas no próprio projeto, pretende-se que o processo de implementação de um projeto seja muito direto e que esteja acessível a todos a partir do Quadro de Bordo eTwinning:

1. Inspire-se nos projetos, kits, módulos e projetos no mapa.
2. Encontre um parceiro através da secção “Pesquisa de Parceiros” do Quadro de Bordo.
3. Inscreva o projeto recorrendo à secção “Projetos” do Quadro de Bordo.
4. Crie o espaço de trabalho online para o seu projeto: o TwinSpace.

5. Trabalhe em conjunto com os seus alunos e parceiros, e reporte o vosso progresso através do Diário do Projeto e do TwinSpace.
6. Comunique com o seu NSS através da Ficha de Projeto

Tenha ideias, inspire-se

Uma vez que, com o passar dos anos, o êxito e a qualidade de tantos projetos eTwinning se veio a acentuar cada vez mais, o Portal disponibiliza agora um grande número de módulos (pequenas atividades que podem ser incorporadas no plano de um projeto) e kits (modelos completos ou “receitas” de projetos, para seguir) de projeto, para ajudar os eTwinners a darem o pontapé de saída. Seja para obter informações sobre atividades baseadas em disciplinas, na gestão de projetos ou em ideias sobre ferramentas Web 2.0 para as escolas, passar estas receitas de atividades de projeto em revista pode ajudar professores e alunos a despoletarem as suas consciências criativas.



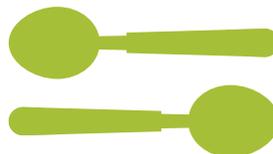
Embora a criatividade e a planificação fiquem sempre nas mãos dos professores e dos alunos, os kits e os módulos proporcionam atividades que asseguram o equilíbrio entre os benefícios técnicos, colaborativos e pedagógicos do trabalho de projeto. Segundo Laurence Altibelli, docente em França, “Os valores acrescentados traduzem-se, por um lado, em permitir aos professores que poupem tempo na definição do trabalho pedagógico do projeto, quer no caso de eTwinners principiantes, quer de avançados, uma vez que o processo já está delineado por completo; e, por outro lado, em possibilitar aos novos eTwinners um rápido e fácil início dos trabalhos. Um outro aspeto positivo consiste na utilização repetida de um kit ou módulo. Desta forma, podemos melhorar as nossas competências eTwinning. Por último, o que também gosto de fazer é passar em revista os kits disponíveis, para recolher algumas dicas, conselhos e inspiração.”

Para além da estrutura do projeto, os kits e os módulos podem ser apresentados aos alunos como fonte de ideias e de motivação para que queiram trabalhar com os seus parceiros. As atividades pré-planificadas constituem uma forma de encorajar os alunos e os professores, a confiarem nas suas próprias ideias e a concretizá-las. Como refere Ioanna Komninou, do Serviço Nacional de Apoio grego, os kits e os módulos são pontos de partida para a invenção e a criatividade: “Reparámos que um número significativo de professores não tem muitas ideias acerca de um tema que possa também interessar aos seus parceiros de outros países. Não é fácil encontrar um tema que estimule os interesses quer de professores quer de alunos. Os kits ajudam na concretização deste objetivo”.

Os quatro módulos e dez kits que, seguidamente, se apresentam neste livro constituem apenas uma amostra de tudo o que está disponível no Portal eTwinning. Passe-os em revista e depois consulte a lista completa, com mais pormenores, no Portal:

Kits: www.etwinning.net/kits

Módulos: www.etwinning.net/modules



Um concerto comum

“A música é uma lei moral. Confere alma ao universo, asas à mente, voo à imaginação e beleza e alegria à vida e a tudo.” – Plato

As escolas parceiras criam um mapa conceptual para preparar um concerto comum. Os alunos partilham as suas canções favoritas através de links vídeo e/ou áudio. É selecionada uma lista final de canções e os alunos ouvem-nas e desfrutam do resultado final.

Resultados esperados

- Os alunos desenvolvem e melhoram as suas competências TIC.
- As escolas familiarizam-se com diferentes tipos de música, de diversos países.
- Os alunos aprendem a fazer parte de uma equipa multicultural.
- Os parceiros trabalham de forma interativa e aprendem a tomar notas, utilizando palavras-chave.

Instruções

- Cada aluno (ou grupo de alunos) escolhe uma canção favorita que gostaria de colocar na lista para um concerto.
- Os professores utilizam uma sessão de chat com as escolas parceiras para escolherem 20-30 canções, utilizando posteriormente um sistema de votação, para selecionarem as 10 canções preferidas.
- Os alunos procuram, links vídeo ou áudio dessas canções no YouTube (www.youtube.com).
- Os alunos criam um mapa conceptual comum no Mindomo (www.mindomo.com).
- O produto final do trabalho colaborativo dos alunos é um concerto. Os alunos partilham então as suas reações, pensamentos, sentimentos e sugestões, no blogue do TwinSpace.

Sugestões

- As escolas podem utilizar esta atividade como atividade intercalar de curta duração, no âmbito de um projeto mais vasto.
- Em projetos sobre cultura, os parceiros podem organizar um concerto utilizando canções tradicionais, músicas associadas a festividades, etc.

▶ Para consultar o módulo completo online, visite: http://www.etwinning.net/modules/a_common_concert



Disciplina: **Criatividade**
 Grupo etário: **5-12**
 Duração: **1-3 dias**
 Nível: **Fácil**
 Ingredientes TIC: **TwinSpace, Mindomo, YouTube**

Encontra os monumentos

“Os meus edifícios serão o meu legado...falarão por mim, muito depois de eu ter partido.” – Julia Morgan, Arquitecta

As escolas fazem o upload para o TwinSpace de descrições dos monumentos mais importantes nas suas cidades. O parceiro deverá então descobrir o nome exato dos monumentos e identificar as respetivas localizações, utilizando o Google Earth.

Disciplinas: **Consciência cultural, História**
Grupo etário: **5-18**
Duração: **1 – 2 semanas**
Nível: **Intermédio**
Ingredientes TIC: **Google Earth, TwinSpace**

Resultados esperados

- Os alunos ficam a conhecer os seus parceiros de projeto.
- As escolas familiarizam-se mais com as tradições culturais de cada um.
- Os alunos melhoram as suas competências TIC e de pesquisa.

Instruções

- Os alunos tiram fotografias dos monumentos mais importantes das suas regiões. Em alternativa, os alunos procuram fotografias dos monumentos na internet, aprendendo a respeitar os direitos de autor que possam impender sobre estas.
- Após terem recolhido todas as fotografias, fazem o upload das mesmas para uma galeria fotográfica no TwinSpace ou para outro qualquer local. Os seus parceiros têm então de descobrir os monumentos e indicar a sua localização precisa no Google Earth.
- Os alunos criam um jogo em que dão as coordenadas de seis importantes monumentos nas suas regiões e os parceiros têm de as descobrir.

Sugestões

Esta atividade pode ser facilmente modificada (p. ex. localizar escolas ou recursos naturais, em vez de monumentos), podendo também ser facilmente incorporada em muitos tipos de projetos, com dois ou mais países parceiros.

- ▶ Para consultar o módulo completo online, visite:http://www.etwinning.net/modules/find_the_monuments

MYLO e VOKI

“Desenvolve uma paixão pela aprendizagem. Se o fizeres, ela nunca deixará de crescer.” – Anthony J. D’Angelo

O MYLO foi concebido para envolver os jovens na aprendizagem das línguas. Os Vokis são muito úteis para ajudar os alunos a sentirem-se menos inibidos em relação às suas competências de expressão oral numa língua estrangeira.

Disciplina: **Multilinguismo**
 Grupo etário: **13 ou mais anos de idade**
 Duração: **um ano letivo (podendo ter continuação)**
 Nível: **Fácil a avançado**
 Ingredientes TIC: **Mylo, Voki, TwinSpace**

Resultados esperados

- Os alunos aprendem frases básicas numa língua estrangeira e ganham a confiança necessária para as proferirem.
- Os alunos ensinam as suas próprias línguas a outros.

Instruções

- Os professores parceiros colaboram, selecionando a língua em que irão trabalhar com os seus alunos. Esta poderá ser a mesma para ambos, ou cada um poderá escolher a língua do outro.
- De início, os professores apresentam o sítio Web do MYLO (www.mylo.dcsf.gov.uk) aos seus alunos, bem como o tema selecionado.
- Para executarem as atividades, os alunos trabalham individualmente ou em pares, o que poderá verificar-se ao longo de algumas semanas. Antes do final de cada aula, os alunos terão tempo para escreverem no blogue ou para enviarem uma mensagem para o TwinSpace.
- Logo que os alunos se sintam confiantes, fazem um Voki (www.voki.com) da(s) frase(s) que aprenderam. Poderão incluir um link para o seu Voki no blogue, podendo outros alunos ouvi-lo e adivinhar o que significa. Isto encorajará outros alunos a falarem e a gravarem as suas vozes.
- Alunos e/ou professores votam nos Vokis que gostariam de ver inseridos no TwinSpace – o professor ou um aluno administrador poderão então concluir esta tarefa.

Sugestões

- Os professores deverão explorar e testar o MYLO antes de lançarem a atividade.
- É necessário algum grau de conhecimento sobre a utilização do TwinSpace, incluindo a forma de nele inscrever alunos (e de nomear alunos administradores, se necessário) e como nele embeber o código do Voki.
- Se estiver a utilizar Vokis pela primeira vez, crie uma conta de escola, para que os alunos possam guardar os seus Vokis nessa mesma conta.

► Para consultar o módulo completo online, visite: http://www.etwinning.net/modules/mylo_voki

Quem é quem?

“Não caminhes atrás de mim; eu poderei não saber para onde vou. Não caminhes à minha frente; eu poderei não te seguir. Caminha antes a meu lado, e sê meu amigo.” – Albert Camus

As escolas parceiras criam um espaço Web comum que pode ser dividido em duas áreas: fotografias e perfis. Cada aluno carrega uma fotografia e uma curta descrição de si próprio, que revela muito acerca dos seus interesses. Os alunos da(s) escola(s) parceiras fazem corresponder cada fotografia ao perfil que lhe está associado.

Resultados esperados

- Os alunos conhecem-se uns aos outros e aprendem a apresentar-se de forma conveniente.
- Os alunos começam a comunicar de forma interativa e divertida.
- Os alunos melhoram as suas competências TIC e de língua estrangeira.

Disciplina: Atividade quebra-gelo

Grupo etário: 5-12

Duração: 3-6 horas

Nível: fácil a avançado

Ingredientes TIC: TwinSpace, wiki, câmara digital, scanner, Hot Potatoes, Qedoc Quiz Maker (utilizadores avançados)

Instruções

- Os alunos escrevem uma pequena descrição sobre si próprios e tiram fotografias nas quais transpareçam pistas sobre as suas personalidades, os seus passatempos e os seus interesses;
- As fotografias e as descrições são então carregadas no TwinSpace ou numa wiki. Em alternativa, pode ser elaborada um quizz, utilizando o Hot Potatoes ou o Qedoc, para desenvolver esta atividade de forma mais interativa.
- Os alunos da escola parceira tentam fazer corresponder cada fotografia ao perfil respetivo.
- Os alunos verificam as suas respostas e iniciam um debate com os seus parceiros sobre si próprios, utilizando um blogue ou a função de chat do TwinSpace.

Sugestões

- Poderão também organizar um pequeno concurso entre escolas, para encorajar os alunos a envolverem-se mais nesta atividade.
- Poderão organizar uma videoconferência no final da atividade, para que os alunos possam conhecer os seus parceiros, cara a cara.

▶ Para consultar o módulo completo online, visite: http://www.etwinning.net/modules/who_is_who

eTwinning durante todo o ano

“Penso que isto é o início de uma bela amizade...” – Casablanca, filme realizado por Michael Curtiz, 1942.

Este kit foi criado para desenvolver a consciência Europeia e a aprendizagem das línguas estrangeiras. Através da utilização de um ambiente de aprendizagem virtual como o Moodle, o projeto encoraja os alunos a aprenderem língua(s) estrangeira(s), a descobrirem novas culturas e a enriquecerem as suas competências TIC. A motivação dos alunos aumenta substancialmente ao longo do projeto. Vejam com os vossos próprios olhos!

Disciplinas: Línguas Estrangeiras, sensibilização cultural

Grupo etário: 4-20

Duração: 1-2 anos letivos

Nível: fácil

Ingredientes TIC: TwinSpace, Moodle, YouTube, Flickr, SlideShare, Picasa, PowerPoint

Resultados esperados

- Ganhar confiança para ultrapassar as nossas fronteiras habituais.
- Aprender línguas estrangeiras.
- Reforçar competências TIC.
- Sensibilizar para as questões da cidadania Europeia.

Instruções

- Utilize o TwinSpace ou o Moodle (www.moodle.com) enquanto plataformas seguras, protegidas por senha, para permitir a partilha, a comunicação e a aprendizagem entre alunos.
- Crie páginas de atividades (TwinSpace) ou áreas temáticas (Moodle) onde os alunos debatem, procuram informações e carregam imagens relativas a cada mês do ano letivo ou do projeto. Por exemplo, se o tema de janeiro for “a minha escola”, cada aluno escreverá uma carta, fará o upload da mesma para um fórum, tirará fotografias da área em que a sua escola se insere, das salas de aulas, dos professores. No caso do TwinSpace, o upload das fotos será feito diretamente. Já no caso do Moodle, o upload das fotografias será feito para o Flickr (www.flickr.com) ou para o Picasa (www.picasa.com), criando-se depois um link no Moodle.
- Os alunos preparam uma apresentação PowerPoint sobre o que aprenderam durante o projeto. Na plataforma de aprendizagem existirão links para estas apresentações ou as mesmas encontrar-se-ão aí carregadas ou embebidas.

Sugestões

- Permita que os alunos escolham, eles próprios, os temas mensais.
- Em projetos que durem um ano completo, programe uma videoconferência de tempos a tempos, para que os alunos se sintam mais ligados uns aos outros e tenham mais oportunidades de se conhecer.
- Caso utilizem o TwinSpace, encoraje os alunos a usar o Canto dos Alunos para se encontrarem e debaterem, mais informalmente, com os seus parceiros fora das tarefas estabelecidas para o projeto.

▶ Para consultar o módulo completo online, visite: http://www.etwinning.net/kits/etwinning_all_year_round

“eTwinning durante todo o ano”

com Tiina Sarisalmi
(Finlândia)

A Tiina Sarisalmi é professora de Inglês e TIC, em Orivesi, Finlândia. A Tiina é Embaixadora eTwinning na sua região e dinamiza cursos de formação para professores sobre o eTwinning. Trabalha em estreita ligação com os CSS e NSS eTwinning no desenvolvimento de material pedagógico para o eTwinning. É eTwinner desde 2005.

Do seu ponto de vista, quais os maiores desafios que se colocavam/colocam na execução deste projeto?

O maior desafio é encontrar um parceiro que esteja aberto a novas ideias e disposto a gastar tempo nas atividades do projeto, ao longo de todo o ano. É também importante que os alunos tenham possibilidade de trabalhar com computadores com acesso à internet na escola, uma ou duas vezes por mês e, de preferência, em casa também.

Alcançou os objetivos pedagógicos que tinha previsto?
Neste projeto, quais eram/são esses objetivos?

Os objetivos pedagógicos foram ultrapassados. As competências de comunicação em Inglês e em TIC dos alunos desenvolveram-se muito mais do que utilizando atividades tradicionais de sala de aula. A sua motivação para aprender e utilizar a língua Inglesa aumentou, também, significativamente.

Tendo trabalhado neste projeto com os alunos, quais as suas impressões? Que retiraram eles do projeto.

Os alunos fizeram imensos novos amigos. Aprenderam, de forma inspiradora e significativa, coisas sobre um outro país e sobre a sua cultura. Aprenderam que apesar das nossas diferenças culturais “somos bastante idênticos e existem mais coisas que nos unem do que as que nos separam”. Penso que para a maioria dos alunos, o projeto lhes alargou as perspetivas e abriu um novo mundo de possibilidades.

Porque pensa que o seu kit de projeto foi classificado como bem-sucedido?

O “eTwinning all year round” é um kit flexível, que se adapta a muitas e diferentes necessidades e objetivos. Os parceiros do projeto podem escolher, de entre os muitos temas diferentes, aqueles que considerem mais inspiradores. Está diretamente ligado ao curriculum de inglês e desenvolve com êxito as competências de comunicação em língua inglesa e em TIC dos alunos. O kit baseia-se no projeto eTwinning “Learning and Sharing”, de 2006, que evoluiu para um projeto eTwinning de dois anos de duração, chamado “Learning through friendship”. Neste sentido é o resultado de muitos anos de planificação, investigação e desenvolvimento.

Blah... Blah... Blah...

Falando com o nosso vizinho

“Viajar é descobrir que toda gente está errada acerca de outros países.” – Aldous Huxley

Este kit de projeto baseia-se em sessões de chat na(s) língua(s) dos nossos países vizinhos, recorrendo a uma ferramenta de videoconferência como o FlashMeeting, para ajudar os alunos na expressão oral em situações reais, segundo as regras do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECL).

Disciplinas: Línguas Estrangeiras, Ciências Sociais, Educação Cívica

Grupo etário: 10-18

Duração: 1 ano letivo

Nível: Intermédio

Ingredientes TIC: TwinSpace, FlashMeeting, telemóveis, gravação de voz

Resultados esperados

- Aprender a(s) língua(s) dos nossos vizinhos e familiarizarmo-nos com nações e culturas vizinhas.
- Adquirir o nível A1, A2 ou B1 na interação e produção faladas.²
- Desenvolver estratégias de mediação através da aprendizagem entre pares.
- Compreender as regras da Netiqueta³ e colocá-las em prática.

Instruções

- Planeie, em conjunto com os professores parceiros, os temas de conversação para o ano letivo, na Sala de Professores do vosso TwinSpace.
- Leve os alunos a trabalharem em conjunto na preparação dos temas e atividades, com as ferramentas disponibilizadas nas Áreas Canto dos Alunos e Atividades do TwinSpace.
- Utilize o FlashMeeting e marque a hora de realização das reuniões em que os alunos vão conversar através de videoconferência.
- Uma vez que as sessões de chat são gravadas e guardadas, dedique a sessão de projeto subsequente para visionar as gravações, na sala de aula, debatendo e analisando o que tiver sido discutido.
- Repita tantas vezes quantas quiser.

Sugestões

- Para a primeira sessão com os alunos, opte por utilizar apenas um computador equipado com um projetor vídeo e uma câmara web na sala de aula e assuma o papel de tradutor para que os alunos compreendam de que forma pretende utilizar o FlashMeeting.
- Tente marcar a primeira sessão até dia 26 de Setembro, por forma a poderem celebrar o Dia Europeu das Línguas e para lançarem o vosso projeto multilingue.
- Se tiver um assistente Comenius, adicione-o ao projeto e ao TwinSpace.

▶ Para consultar o módulo completo online, visite: http://www.etwinning.net/kits/speaking_com_your_neighbour

² http://www.coe.int/T/DG4/Portfolio/?L=E&M=/main_pages/levels.html

³ <http://www.albion.com/netiquette/book/index.html>

À conversa acerca do “Blah... Blah... Blah”

com Laurence Altibelli
(França)

A Laurence Altibelli é professora de Inglês no Lycée Jules Verne, em Limours, França. A Laurence é Embaixadora eTwinning na sua região e trabalha em estreita ligação com o CSS e com o NSS eTwinning no desenvolvimento de materiais pedagógicos para o eTwinning. Modera o Grupo eTwinning, “Using Media, The community for not being used by Media”. É eTwinner desde 2005.

Porque decidiu trabalhar este tema?

Como qualquer professor de língua estrangeira, a minha principal preocupação é fazer com que os meus alunos comuniquem em situações reais. A videoconferência é, inevitavelmente, a ferramenta internet mais adequada para este fim.

Do seu ponto de vista, quais os maiores desafios que se colocavam/colocam na execução deste projeto?

O primeiro e maior desafio com que me deparei foi levar os alunos a falar em diferentes línguas estrangeiras, e garantir que aceitariam este facto. Uma vez que o projeto pretende promover o multilinguismo, qualquer língua estrangeira pode ser falada, desde que os parceiros possam compreender a língua utilizada para a tradução. O outro grande desafio com que me confrontei foi a “interculturalidade”, isto é, a aceitação de uma cultura Europeia.

Alcançou os objetivos pedagógicos que tinha previsto? Neste projeto, quais eram/são esses objetivos?

Penso que alcancei os meus objetivos pedagógicos, em primeiro lugar e antes de tudo, graças aos parceiros que participaram regularmente nas nossas sessões de chat. Mas tenho de admitir que problemas disciplinares com alguns alunos me impediram de explicar melhor as possibilidades da videoconferência. Tive de manipular o computador e as sessões e de assumir uma postura mais rígida, para conseguir que alguma coisa de jeito fosse feita.

Quais as impressões dos alunos? Que retiraram eles do projeto?

Os alunos gostam do projeto. Gostam de ver outros alunos na sua sala de aula através da câmara web. Comparam habitualmente os seus níveis de oralidade nas línguas e, por vezes, ficam impressionados. Desta forma, o projeto encoraja-os a praticar esta disciplina. No final das sessões de chat perguntavam-me sempre: “Professora, quando é a próxima sessão?”

O Vestuário e as Culturas

“.....já que a roupa faz o homem.”
– William Shakespeare

O vestuário é uma forma de expressão artística mas também um espelho da economia, da sociedade, das migrações, da cultura ou até da situação religiosa. Neste projeto, os alunos terão de identificar os fatores que afetam as tendências da moda entre os jovens, tendo por base o vestuário dos nossos tempos. Cada parceiro organizará um “desfile de moda” onde serão apresentadas as tendências, devendo os alunos desenhar o seu próprio vestuário.

Disciplinas: Estudos Sociais,
Transversal ao Currículo

Grupo etário: 8-15

Duração: 1 ano letivo

Nível: intermédio

Ingredientes TIC: TwinSpace,
blogue, wiki, MagazineFactory,
ferramentas de edição vídeo

Resultados esperados

- Descobrir o valor do vestuário enquanto veículo de cultura.
- Conhecer o contributo dos fatores económicos e sociais para a evolução do vestuário.
- Saber como procurar informação online, utilizando uma metodologia específica relativa a sítios e recursos seguros.
- Desenvolver competências tecnológicas, descobrindo as possibilidades das ferramentas Web 2.0

Instruções

- Criem uma “revista de moda”, utilizando uma ferramenta como o MagazineFactory. A ferramenta de blogue do TwinSpace é também adequada para este fim.
- Dividam os alunos em grupos para debaterem um aspeto particular do vestuário. Os grupos deverão ser constituídos por elementos de todos os países parceiros.
- Os alunos debatem alguns aspetos do vestuário e da moda, no que diz respeito às suas origens e desenvolvimento, e publicam as suas conclusões e recursos no TwinSpace. Os relatórios finais são então publicados na “revista de moda”.
- Os alunos criam os seus próprios modelos e apresentam-nos através de um “desfile de moda” final. Todas as fotografias e resultados serão publicados na revista online.

Sugestões

- Tenha em atenção a forma como os alunos interagem. Ajude-os a trabalhar em conjunto e não em paralelo. Sugira, por exemplo, que utilizem um mapa conceptual para discutirem as suas ideias.
- Aumente a motivação dos seus alunos incorporando um concurso no desfile de moda final. Por exemplo: melhor reprodução tradicional, melhor modelo futurista, etc.

► Para consultar o módulo completo online, visite: http://www.etwinning.net/kits/clothing_and_culture

À conversa acerca do “O Vestuário e as Culturas”

com Ioanna Komninou
(Grécia)

A Ioanna Komninou é uma professora e formadora grega muito experiente. Está envolvida no eTwinning desde o seu início e tem trabalhado em estreita ligação com o CSS e o NSS eTwinning, no desenvolvimento de materiais pedagógicos para o eTwinning. Organizou também vários Eventos de Aprendizagem. É, ainda, membro da equipa NSS grega.

Based on teenagers’ interests, we could easily make a flashback and study how clothing

Porque decidiu trabalhar este tema?

Se considerarmos os interesses dos adolescentes poderíamos facilmente fazer um flashback e estudar a forma como o vestuário se encontra ligado à cultura de um local, à sua economia e estratificação social; poderíamos até observar a forma como o vestuário se relaciona com as artes ou com o desenvolvimento da tecnologia.

Do seu ponto de vista, quais os maiores desafios que se colocavam/colocam na execução deste projeto?

Foi um verdadeiro desafio para os alunos descobrir as razões que os levam a escolher um dado código de vestuário e o que este significa exatamente no que diz respeito à imagem que os outros fazem deles.

Quais as impressões dos alunos? Que retiraram eles do projeto?

No início, os alunos ficaram surpresos com o tema. Quando começaram a fazer comparações com o presente e a detetar no vestuário as marcas da atual cultura das novas gerações, então mostraram grande interesse. Queriam perceber porque é o vestuário parte da nossa identidade: somos jovens, vivemos no Terceiro Milénio, somos Europeus, etc.

Cozinha e Cultura

“É a companhia, não a comida, o que faz uma refeição.”
– Anónimo

A Cozinha é uma desculpa perfeita para lidar com questões culturais. Neste projeto os alunos ligam a história local às alterações económicas e ao desenvolvimento tecnológico, conduzindo investigação sobre os hábitos alimentares, refeições tradicionais e costumes dos seus parceiros.

Disciplinas: **Economia Doméstica, Educação Cívica e História**

Grupo etário: **8-16**

Duração: **1 ano letivo**

Nível: **Intermédio**

Ingredientes TIC: **TwinSpace, PowerPoint, Videoconferência, wiki, software áudio**

Resultados esperados

- Descobrir a relação entre a cozinha, formas de viver e desenvolvimento social.
- Aprender a pesquisar em sítios e recursos seguros, utilizando uma metodologia específica.
- Desenvolver competências tecnológicas, descobrindo as possibilidades das ferramentas Web 2.0.
- Estabelecer ligações entre diferentes disciplinas e temas para aprender algo específico.
- Adquirir competências de entrevista para pesquisa de investigação.

Instruções

- Os alunos procuram aprender sobre os hábitos de alimentação registados durante feriados nacionais e religiosos, como o Natal, Ramadão, comemoração da independência ou outras celebrações, etc.
- As informações sobre os hábitos de alimentação de cada parceiro são recolhidas e publicadas no TwinSpace.
- Cada parceiro dá feedback sobre as informações disponibilizadas (texto, fotos, links) no TwinSpace e faz uma revisão crítica do tipo de informações apresentadas.
- O projeto produz um conjunto de recursos sobre hábitos de alimentação que podem ser partilhados numa escala mais vasta.

Sugestões

- Peça aos alunos que incluam recursos orais na sua pesquisa, como sejam, por exemplo, entrevistas com idosos acerca das suas memórias sobre alimentação e costumes. Não se esqueçam de obter as necessárias autorizações para a publicação de imagens.
- No caso de alunos mais velhos, encoraje-os a investigar o tema a partir da perspetiva do desenvolvimento económico, das migrações ou da religião.
- Peça aos alunos que organizem uma exposição ou apresentação na escola, que mostre a cozinha e as tradições culturais dos seus parceiros.
- Partilhe receitas tradicionais e organize uma apresentação em grupo através de videoconferência (utilizando, por exemplo, o FlashMeeting).

▶ Para consultar o módulo completo online, visite: http://www.etwinning.net/kits/cooking_and_culture

À conversa acerca do “Cozinha e Cultura”

com Ioanna Komninou
(Grécia)

A Ioanna Komninou é uma professora e formadora grega muito experiente. Está envolvida no eTwinning desde o seu início e tem trabalho em estreita ligação com o CSS e o NSS eTwinning no desenvolvimento de materiais pedagógicos para o eTwinning. Organizou também vários Eventos de Aprendizagem. É, ainda, membro da equipa NSS grega.

Porque pensa que o seu kit de projeto foi classificado como bem-sucedido?

Este kit de projeto foi bem-sucedido porque se centra numa questão comum às culturas de todas as nações Europeias. Um outro fator importante é o facto de poder ser desenvolvido em profundidade, de acordo com os interesses e idades dos alunos. Além disso, sendo um tema trans-curricular e interdisciplinar, é ao mesmo tempo um tema que permite que determinada disciplina (p. ex. História Económica, Geografia) seja estudada em profundidade, de uma forma muito interessante e um pouco diferente.

Do seu ponto de vista, quais os maiores desafios que se colocavam/colocam na execução deste projeto?

O maior desafio neste projeto é o potencial que é dado aos alunos para se exprimirem de forma criativa.

Alcançou os objetivos pedagógicos que tinha previsto?
Neste projeto, quais eram/são esses objetivos?

Os alunos podem alcançar facilmente os objetivos do projeto porque o próprio projeto conduz, inconscientemente, à sua concretização. Aprenderam que a tradição é parte das nossas vidas quotidianas e que tem continuidade no espaço e no tempo.

Quais as impressões dos alunos? Que retiraram eles do projeto?

Os alunos ficam sempre muito entusiasmados quando trabalham neste projeto. Em primeiro lugar porque o consideram acessível e de fácil compreensão e, em segundo lugar, porque todos têm algo a dizer e não têm vergonha daquilo que sabem ou que não sabem sobre o tema. Por último, porque é um projeto muito divertido: os alunos aprendem não só sobre as suas próprias tradições e as dos seus parceiros, mas descobrem também que esse conhecimento pode ser adquirido de forma agradável e divertida.

Crianças Criativas: Desenvolva as suas ideias

■ **“O homem que não tem imaginação, não tem asas”** – Muhammad Ali

Os objetivos deste projeto são duplos: para os professores centram-se na compreensão e inspiração sobre como estimular os seus alunos mais jovens a raciocinarem, partindo de diferentes perspetivas e, para os alunos, no exercício do raciocínio criativo, utilizando métodos divertidos e imaginativos. Os alunos utilizam desenhos, pinturas e fotografias para apresentarem ideias e explorarem a sua criatividade.

Disciplinas: **Formação cívica, Educação para os media, Música e disciplinas pré-escolares**

Grupo etário: **4-12**

Duração: **3 meses**

Nível: **fácil**

Ingredientes TIC: **TwinSpace, FlashMeeting, Making pictures talk, Tux Paint, EuroCreator**

Resultados esperados

- Recolher ideias.
- Resolver problemas.
- Tomar decisões.
- Aceitar ideias pouco comuns e erros.

Instruções

- Recolha tantas ideias quanto possível, sobre uma questão ou tema acordado previamente com os seus parceiros.
- Dê aos alunos oportunidade para exprimirem as suas ideias pessoais de forma tão livre quanto possível, através da pintura (utilizando, por exemplo, o Tux Paint) ou tirando fotografias.
- Os alunos pintam e exprimem todas as ideias que lhes vêm à mente numa grande folha de papel ou no monitor do computador.
- Os professores recolhem todas as imagens (digitalizando-as, se necessário) e fazem o seu upload, como ficheiros de imagem, para o TwinSpace.
- Cada turma comenta as galerias dos parceiros. Os alunos publicam comentários sobre os trabalhos individuais uns dos outros.
- Utilizando o FlashMeeting, os alunos encontram-se com os seus novos amigos e mantêm debates cara a cara.

Sugestões

- Uma vez que esta atividade pode proporcionar um leque alargado de respostas por parte dos alunos, partilhem-nas com outros alunos da escola, com os pais, ou, ainda, através do sítio Web EuroCreator (www.eurocreator.com).
- Ponha em marcha um segundo projeto, utilizando o segundo kit eTwinning sobre criatividade: **Crianças Criativas: Alargue as suas perspetivas** (disponível online).

► Para consultar o módulo completo online, visite: http://www.etwinning.net/kits/develop_your_ideas

À conversa acerca do “Crianças Criativas”

com Bettina Zeidler
(Alemanha)

A Bettina Ziedler é consultora independente, especializada na organização de oficinas sobre gestão nacional e internacional da educação e da comunicação. A Bettina tem estado envolvida no eTwinning desde o seu início, bem como na organização de oficinas na conferência e Acampamento anuais. Esteve, ainda, envolvida na dinamização de um Evento de Aprendizagem em 2009.

Porque decidiu trabalhar sobre este tema?

A criatividade é mais que pensar em termos de arte – é pensar fora da caixa e assumir diferentes perspetivas. Os professores têm oportunidade de conceber as suas aulas de forma a nelas deixar espaço para o humor, a cooperação, o respeito e a abertura. Estão numa posição em que lhes é permitido desenvolver uma atmosfera criativa, onde a criatividade pode acontecer.

Do seu ponto de vista, quais os maiores desafios que se colocavam/colocam na execução deste projeto?

De acordo com as minhas observações, o maior desafio que se coloca é não fazer juízos de valor. Nas escolas, estamos continuamente a julgar e a classificar os resultados. A base para a criatividade assenta mais na observação e na descrição daquilo de que tomamos consciência e na procura de alternativas. A criatividade necessita de uma atitude do tipo “Tudo é possível”. Esta é uma importante competência a ensinar às crianças e aos jovens.

Alcançou os objetivos pedagógicos que tinha previsto? Neste projeto, quais eram/são esses objetivos?

Da última vez, utilizei alguns dos métodos para preparar uma série de sketches para uma festa de despedida de um diretor da nossa escola primária local. Dispus de uma hora por semana, ao longo de três meses, para preparar a apresentação. Entre os alunos existiam dois grupos rivais que se recusavam a representar em conjunto. Recorrendo a métodos criativos, tais como recolha de ideias em cartões, ou mapas conceituais, desenvolvemos ideias comuns e conseguimos envolver todas as crianças. Para ultrapassar a sua recusa de trabalharem em conjunto e de refletirem nos seus sketches, assumiram a perspetiva do Diretor e a do público. Isto ajudou-os a compreenderem a situação e a mudarem de ideias. A apresentação, no final, foi muito divertida e atuaram em conjunto como se o tivessem vindo a fazer desde há anos. O Diretor, o público e eu chorámos de tanto rir. A criatividade é pois um processo muito humano, que envolve a nossa alma e o nosso coração, o nosso corpo e o nosso cérebro.

Tendo trabalhado neste projeto com os alunos, quais as suas impressões? Que retiraram eles do projeto?

Os alunos aprenderam a aceitar que existem muitas ideias boas, que, em alguma altura, necessitamos de as reunir e de as focar e que, em conjunto, poderemos fazer algo de realmente importante com elas. Senti muita felicidade, reconhecimento e agradecimento ao longo do nosso trabalho. Ter-lhes dado espaço para desenvolver a sua criatividade pessoal tornou-os verdadeiramente orgulhosos e tenho a certeza de que se lembrarão desta experiência durante toda a sua vida.

Jovens Empresários

“Todos os negócios duradouros são construídos sobre a amizade” – Alfred A. Montapert

Este kit foi concebido para desenvolver competências empreendedorísticas através da prática, criando pequenas empresas num contexto Europeu. Cada escola cria uma empresa com administradores eleitos e papéis para cada aluno. Durante o projeto, os alunos experimentam situações de vida real em que podem utilizar as TIC e as línguas estrangeiras como ferramentas para construírem um negócio num ambiente multicultural.

Disciplinas: Formação Cívica, Design e tecnologia, Economia, Línguas Estrangeiras

Grupo etário: 12-19

Duração: 1 ano letivo

Nível: Avançado

Ingredientes TIC: TwinSpace, PowerPoint, videoconferência, wikis, software áudio, ferramentas colaborativas.

Results

- Aprender fazendo: desenvolver competências empreendedorísticas através da criação de pequenas empresas num contexto Europeu e comparar semelhanças e diferenças entre os países Europeus.
- Proporcionar situações reais para utilização das TIC e das línguas estrangeiras.
- Aprender a desempenhar um papel de liderança no próprio processo de aprendizagem.
- Utilizar a criatividade e a inovação na tomada de decisões.
- Desenvolver um maior reconhecimento da necessidade de aprendizagem ao longo da vida.
- Reforçar o trabalho de equipa.
- Melhorar competências de raciocínio crítico e de negociação.

Instruções

- Divida os alunos em grupos. Aponte ideias de produtos a serem promovidos junto dos outros parceiros.
- Os documentos e materiais de apoio às discussões (p. ex. fotografias, artigos, etc.) sobre os produtos sugeridos são guardados no TwinSpace, com recurso à galeria de imagens.
- Os papéis de cada membro do grupo são definidos (p. ex. agente de marketing, delegado comercial, etc.) e é conduzida uma investigação sobre como promover os produtos junto dos outros.
- Cada grupo desenvolve o seu produto, apresenta-o e promove-o na escola ou junto da comunidade local.
- O projeto conclui-se após cada produto ter disposto de tempo suficiente para ser vendido, fazendo-se então uma avaliação e uma comemoração.

Sugestões

- Apresente o processo de avaliação aos alunos de forma positiva, desde o início. Por exemplo, por cada opinião que os alunos manifestem, encoraje-os a emitir dois comentários positivos e uma sugestão construtiva.

▶ Para consultar o módulo completo online, visite: http://www.etwinning.net/kits/young_entrepreneurs

À conversa acerca do “Jovens Empresários”

com Anne Gilleran
(Irlanda)

A Anne Gilleran, enquanto membro do Serviço Central de Apoio, é Gestora Pedagógica do eTwinning. Ex-Diretora de uma escola na Irlanda e perita em TIC na educação, a Anne foi a criadora original dos Eventos de Aprendizagem e gere várias outras atividades eTwinning, como Oficinas de Desenvolvimento Profissional, materiais de formação e atividades para os alunos.

Porque decidiu trabalhar sobre este tema?

Porque quando trabalhei como Diretora de uma escola em Dublin, na Irlanda, vi os benefícios que os alunos recolhiam do seu envolvimento numa experiência de criação de uma pequena empresa. Pensei que se isto pudesse ser replicado, sob a forma de uma experiência colaborativa, entre duas escolas Europeias, os benefícios seriam ainda maiores.

Do seu ponto de vista, quais os maiores desafios que se colocavam/colocam na execução deste projeto?

Penso que as diferentes estruturas das empresas, em vários países. Para tornar a experiência “real”, as pequenas empresas criadas no projeto teriam de estar o mais próximo possível da realidade. As leis de importação e exportação poderiam também ser um desafio e, de alguma forma, também a língua, muito embora a minha experiência me mostre que os alunos conseguem ultrapassar esta questão prontamente.

Porque pensa que o seu kit de projeto foi classificado como bem-sucedido?

Penso que foi devido ao facto de proporcionar um excelente meio de colaboração, em particular para alunos de cursos de formação profissional. Pode dar-nos uma experiência de empreendedorismo tão real quanto é possível obter num contexto escolar, e os professores e os alunos gostam de experiências “reais”.

Polyglomath

“Cada problema que resolvi tornou-se numa regra que me serviu depois para resolver outros problemas.” – René Descartes

Através de uma procura inicial de padrões geométricos nas suas áreas locais e da cooperação entre escolas parceiras, os alunos obtêm uma melhor compreensão da sua herança cultural Europeia. Os alunos começam a desenvolver uma enciclopédia básica de padrões, em Inglês, formada por uma coleção de termos matemáticos e folhas de cálculo, que serão partilhados entre os parceiros, utilizando funções multilíngues do software de Matemática, de fonte aberta.

Disciplinas: **Matemática, Geografia, aprendizagem de línguas**

Grupo etário: **12-16**

Duração: **1 ano letivo**

Nível: **Avançado**

Ingredientes TIC: **TwinSpace, Geogebra, telemóvel ou máquina fotográfica digital**

Resultados esperados

- Aptidão para comunicar e colaborar com pares Europeus.
- Aquisição de competências básicas numéricas e geométricas.
- Reforço das competências TIC, em particular em relação à integração das TIC enquanto ferramenta de ensino e aprendizagem.

Instruções

- Os alunos reconhecem padrões geométricos simples (ou aplicam conhecimento geométrico em profundidade) para trabalharem com padrões complexos e para os decompor.
- Os alunos fazem o upload dos seus dados para o software dinâmico de geometria, Geogebra (www.geogebra.org/cms/en), para mostrar as propriedades geométricas.
- Nas Áreas de Atividades do TwinSpace os alunos colocam, juntamente com os seus parceiros eTwinning, os documentos, os resultados e os links mais importantes.
- Os alunos discutem o que é necessário para estimular a sua criatividade e aplicar a Matemática nas suas vidas quotidianas.

Sugestões

- Para tirar fotografias, utilize o Módulo eTwinning “Walking Pattern Tour”, que permitirá organizar uma visita de grupo à comunidade local.
- Os alunos deverão ter liberdade para discutirem e selecionarem as fotografias sem intervenção dos professores. Os professores deverão responsabilizar os alunos para que estes assumam o controlo da sua aprendizagem.
- Para encorajar a cooperação, os parceiros podem analisar as fotografias uns dos outros.

- ▶ Para consultar o módulo completo online, visite: <http://www.etwinning.net/kits/polyglomath>

À conversa acerca do “Polyglomath”

com Palmira Ronchi
(Itália)

A Palmira Ronchi é professora de Matemática na IISS Vivante-Pitagora, Itália, e trabalha, a tempo parcial, em cursos de formação inicial de professores, na Universidade de Bari (Itália). A Palmira é Embaixadora regional eTwinning. Trabalhou em estreita ligação com o CSS no desenvolvimento de materiais pedagógicos e dirigiu vários Eventos de Aprendizagem. Modera também um Grupo eTwinning sobre Matemática e Ciências. É eTwinner desde 2005.

Porque decidiu trabalhar sobre este tema?

Os meus parceiros eTwinning e eu acreditamos firmemente que o encorajar do estudo da Matemática, com recurso a jogos e métodos amigos dos alunos, pode promover a veia criativa escondida em cada aluno e tornar mais agradável a aprendizagem da Matemática.

Do seu ponto de vista, quais os maiores desafios que se colocavam/colocam na execução deste projeto?

A equipa de projeto pretendeu criar um ambiente matemático inovador e estimular a criatividade dos alunos, para os deixar escolher e construir, individualmente e com os seus parceiros de projeto, as suas próprias tarefas matemáticas. Desta forma, a competência criativa dos alunos constituiu um dos benefícios. Para além do mais, esta forma de aprendizagem é produtiva a longo prazo, uma vez que possibilita aos alunos serem livres de escolher o seu próprio caminho, de assumir controlo da sua própria aprendizagem e, acima de tudo, de partilhar a sua experiência com os parceiros.

Quais as impressões dos alunos? Que retiraram eles do projeto?

Experimentaram uma agradável atmosfera de trabalho e divertiram-se imenso! Até alunos que não gostavam muito de computadores e da língua inglesa foram estimulados e motivados pelas atividades, tendo também gostado do projeto.

My Town in Numbers

“Qualquer grande avanço na ciência resultou de uma nova audácia de imaginação” – John Dewey, Filósofo

O objetivo deste projeto é aumentar a motivação dos alunos e o interesse na Matemática, para estimular o seu espírito de investigação e a sua curiosidade, combinando a Matemática curricular com a vida quotidiana, em diferentes locais da Europa. Recorrendo a objetos concretos, bem como a representações de conceitos matemáticos, o projeto pretende também facilitar a compreensão mútua, através do conhecimento dos contextos culturais e históricos de cada turma parceira.

Disciplinas: Matemática, Geometria

Grupo etário: 10 - 14

Duração: 1 ano letivo

Nível: Fácil

Ingredientes TIC: TwinSpace, PowerPoint, vídeo, Wallwisher, VoiceThread, Glogster

Resultados esperados

- Estabelecer ligações entre conteúdos matemáticos, no programa curricular e na vida quotidiana.
- Aumentar o interesse dos alunos e a sua motivação no que diz respeito ao estudo da Matemática e das TIC.
- Conhecer e compreender os enquadramentos culturais e históricos dos nossos parceiros.
- Facilitar a comunicação numa língua estrangeira.
- Utilizar as TIC, por um lado, como estratégia para a pesquisa de informação, resolvendo tarefas, partilhando e divulgando resultados e, por outro lado, enquanto ferramenta de comunicação, para professores e alunos.
- Diversificar as técnicas de ensino.

Instruções

A principal atividade de projeto é apresentar propostas de tarefas matemáticas aos parceiros. Depois das equipas parceiras apresentarem soluções, a equipa proponente corrige as respostas, se necessário, sendo a tarefa depois discutida e comparada, tanto entre os professores, como nas aulas.

Alguns exemplos de tarefas:

- Quadrados Mágicos: criar quadrados mágicos com números relacionados com as cidades dos parceiros.
- A Fonte: medir uma fonte numa praça da cidade e calcular o seu volume.
- A sala de Educação Física: num espaço amplo, utilizar triângulos semelhantes para calcular a altura de um edifício alto, da cidade.
- Mensagens encriptadas: decifrar mensagens relacionadas com uma cidade, utilizando a solução de um problema matemático como chave de descodificação.
- O Recreio: descobrir a maior área retangular para um dado perímetro ou o mais pequeno perímetro possível de um retângulo, para uma dada área.

Sugestões

- Utilize os materiais do próprio projeto, como sejam as tarefas construídas pelos alunos e publicadas no espaço online do projeto (isto é, no TwinSpace, no blogue e no sítio Web dedicado), enquanto recursos adicionais, para o ensino, no futuro, de certos temas.

► Para consultar o módulo completo online, visite: http://www.etwinning.net/kits/my_town_in_numbers

À conversa acerca de “My town in numbers”

com Irina Vasilescu
(Roménia)

A Irina Vasilescu é professora de Matemática na Scoala cu clasele em Bucareste, na Roménia e é autora de vários projetos eTwinning premiados, incluindo o de vencedora da categoria Matemática & Ciências, em 2009. A Irina é Embaixadora eTwinning e eTwinner desde 2007. Atualmente é membro do NSS romeno.

Do seu ponto de vista, quais os maiores desafios que se colocavam/colocam na execução deste projeto?

O estudo da Matemática utilizando uma segunda língua, não é muito comum, pelo que as tarefas não deverão obrigar a níveis muito exigentes de comunicação. Por outro lado, o projeto promove a importância de uma segunda língua, ao possibilitar a professores e alunos a oportunidade de a utilizarem num contexto real. A pesquisa e a utilização criativa das TIC enquanto parte do projeto foi também um desafio. Os alunos nunca pensaram que a Matemática poderia também significar puzzles, animações, nuvens de palavras, mensagens encriptadas e todo o tipo de jogos. A maioria deles utilizou o computador para fins criativos pela primeira vez e, na realidade, aprenderam muitíssimo. Para mim, significou um grande incremento no meu nível de especialização e uma nova abordagem ao ensino, uma nova metodologia. Fui muito ajudada pela minha participação nos Eventos de Aprendizagem eTwinning (ver capítulo 4).

Porque pensa que o seu kit de projeto foi classificado como bem-sucedido?

Talvez porque seguimos, de forma instintiva, o princípio KISS: Keep It Short and Simple. Numa palavra, em minha opinião, os ingredientes de sucesso neste caso são: a ligação à vida real, a transferibilidade, o aspeto interativo e a estrutura clara e simples do projeto.

Quais as impressões dos alunos? Que retiraram eles do projeto?

As principais vantagens deste projeto, do ponto de vista dos alunos, são: motivação, desenvolvimento de novas competências, perceção do conhecimento como resultado de muitos tipos de atividades, utilização de forma criativa dos computadores para investigação; reconhecimento do valor do trabalho colaborativo; desenvolvimento de competências de uma língua estrangeira e de comunicação. Por último, penso que no final de um projeto deste tipo, a melhor avaliação possível é constatar o desejo dos alunos de continuarem a trabalhar desta forma.

► Para obter informações adicionais sobre o projeto original da Irina, consulte: <http://mytowninnumbers.blogspot.com>

Create a Volunteer Spirit in Europe

Disciplinas: Estudos Sociais, Formação Cívica
Grupo etário: 8-18
Duração: 1 ano letivo
Nível: Intermédio
Ingredientes TIC: TwinSpace, wiki, teleconferência, Máquina fotográfica digital, vídeo

“Poucos prazeres podem igualar a presença de alguém em quem tenhamos absoluta confiança.”

– George MacDonald (romancista escocês)

Este kit de projeto proporciona uma abordagem passo-a-passo que pretende ajudar os alunos a olharem o mundo à sua volta, a identificarem os seus talentos e a compreenderem a importância de serem cidadãos Europeus solidários. Este projeto escolar trans-curricular e multidisciplinar foi criado para o ano Europeu do Voluntariado 2011, e pode ser utilizado em qualquer contexto.

Resultados esperados

- Compreender o valor do voluntariado.
- Reconhecer talentos e pontos fortes e pensar em formas de os utilizar para ajudar os outros.
- Promover o espírito de solidariedade.
- Compreender o significado da compreensão e da solidariedade entre pessoas.
- Aprender a pesquisar e a identificar sítios Web e recursos fiáveis.
- Desenvolver competências técnicas, descobrindo as possibilidades das ferramentas Web 2.0 e utilizar ferramentas multimédia de forma criativa.

Instruções

- Os professores definem as principais metas e objetivos para o projeto através da Sala de Professores do TwinSpace.
- O TwinSpace é apresentado aos alunos, a quem são também dadas a conhecer noções de Netiqueta e segurança na Internet.
- Os parceiros partilham interactivamente informações e, ao fazê-lo, conhecem-se uns aos outros. Recorrendo ao vídeo, apresentam os seus talentos e pontos fortes pessoais e explicam como os irão utilizar para ajudar os outros.
- Em equipas combinadas de parceiros, os alunos promovem o voluntariado e a cidadania Europeia. Os alunos utilizam uma wiki para classificar a informação e fazem o upload de vídeos para o TwinSpace.

Sugestões

- Crie grupos mistos, constituídos por alunos que tenham talentos idênticos ou similares. Um mapa conceptual pode ajudar a agrupar estes alunos e a reforçar a interação.
- A organização de um pequeno concurso para destacar o grupo mais ativo de voluntários é um elemento motivador.
- As escolas podem colaborar com organizações sem fins lucrativos, participando em diferentes atividades de voluntariado (este poderia ser um projeto para toda a escola).
- Os alunos podem preparar um prospeto do trabalho e dos resultados da sua escola (wiki, e-book coletivo, vídeo, peça de teatro).

▶ Para consultar o módulo completo online, visite: http://www.etwinning.net/kits/create_a_volunteer_spirit_in_europe

À conversa sobre “Create a spirit of volunteering”

com Ioanna Komninou
(Grécia)

A Ioanna Komninou é uma professora e formadora grega muito experiente. Está envolvida no eTwinning desde o seu início e tem trabalhado em estreita ligação com o CSS e o NSS eTwinning, no desenvolvimento de materiais pedagógicos para o eTwinning. Organizou também vários Eventos de Aprendizagem. É, ainda, membro da equipa NSS grega.

Porque decidiu trabalhar sobre este tema?

Creio que a ideia de comemorar o Ano Europeu é boa porque promove os valores sobre os quais a Europa foi erguida. O voluntariado é um valor nuclear que reforça a compreensão mútua, a solidariedade e o respeito pelos outros. Com estas atividades, os alunos aprendem que embora possamos não falar a mesma língua, partilhar a mesma história e ter a mesma cultura, somos Europeus, porque partilhamos os mesmos valores!

Do seu ponto de vista, quais os maiores desafios que se colocavam/colocam na execução deste projeto?

O maior desafio é avaliar o impacto que o projeto tem nos alunos. Na maioria dos projetos podemos facilmente compreender o que os nossos alunos aprenderam, mas num projeto que pretende modificar atitudes, é difícil avaliar os seus efeitos, porque estes levam tempo a concretizar-se.

Uma dificuldade adicional é a forma como os professores que desenvolvem o projeto utilizam as competências e conhecimentos dos alunos. Por exemplo, um aluno que fale fluentemente uma língua estrangeira pode ser tutor de outros. Um aluno que saiba como utilizar um PC pode ajudar os parceiros, ou outras pessoas que não tenham dinheiro para aulas de competências informáticas básicas. Em qualquer dos casos, é muito útil para os professores compreenderem melhor aquilo de que os seus alunos são capazes e encorajá-los a utilizarem os seus pontos fortes e talentos para prestarem auxílio a quem dele necessite.

Histórias Criativas com Mapas de Ideias

“Até mesmo nas áreas em desenvolvimento do globo, as crianças lidam com os computadores como peixe na água.” – Nicholas Negroponte, Empresário

Este kit apresenta um projeto no qual os alunos produzem uma história colaborativa, utilizando diferentes meios, para explorarem as culturas e países de cada um. Desta forma, descobrem também aspetos das suas próprias culturas em que nunca tinham pensado anteriormente. A história pode ser concebida para adquirir certas competências de língua e de literatura, no entanto, é também uma oportunidade para apresentar criativamente os resultados e os produtos de experiências e de investigação.

Disciplinas: Transversal ao Currículo, Línguas Estrangeiras, Educação para os Media

Grupo etário: 10-19

Duração: 1 ano letivo

Nível: Intermédio – avançado

Ingredientes TIC: FreeMind, TwinSpace, wiki ou Google Docs

Resultados esperados

- Reforço do espírito de equipa num contexto multicultural, utilizando uma língua estrangeira.
- Desenvolvimento de uma mente criativa, através da abordagem de temas diferentes de forma atípica (mapas conceptuais).
- Desenvolvimento de competências de raciocínio crítico.
- Reforço de competências TIC.
- Desenvolvimento de competências de comunicação escrita e oral.
- Sensibilização para questões como direitos de autor, edição e publicação, etc.

Instruções

Os alunos estabelecem, por mútuo acordo, um cenário comum e criam personagens que vão viajar pelos seus países. Para tal, utilizam ferramentas colaborativas de criação de mapas conceptuais, para gerarem ideias e articularem os traços de personalidade das suas personagens, de forma eficaz e exaustiva.

1. Criação de cenários e de personagens;
2. Pesquisa e intercâmbio de informação;
3. Escrita colaborativa;
4. Publicação (p. ex. TwinSpace, Google Docs, MagazineFactory).

Sugestões

- Envolve outros colegas na sua escola que lecionem disciplinas diferentes. Este tipo de colaboração incute uma excelente dinâmica de equipa, que os próprios alunos poderão ter em consideração quando trabalharem com os seus parceiros.
- Garanta que os alunos mantêm os seus parceiros ao corrente dos seus progressos, o que poderá ser feito através do TwinSpace, utilizando a caixa de correio eletrónico, o fórum e/ou ferramentas de chat.

▶ Para consultar o módulo completo online, visite: http://www.etwinning.net/kits/creative_mind_mapping_stories

À conversa acerca de “Histórias Criativas com Mapas de Ideias”

com Anne Gilleran

A Anne Gilleran é a Gestora Pedagógica do eTwinning, no quadro do Serviço Central de Apoio. Ex-Diretora de uma escola na Irlanda e perita em TIC na educação, a Anne foi a criadora original dos Eventos de Aprendizagem e gere várias outras atividades eTwinning, como Oficinas de Desenvolvimento Profissional, materiais de formação e atividades para os alunos.

Porque decidiu trabalhar sobre este tema?

Os mapas conceptuais são um conceito de que se fala há já bastante tempo. Eu encarei a produção deste kit como forma de chamar a atenção dos professores para os pontos fortes associados aos mapas conceptuais enquanto ferramenta criativa, em particular enquanto ferramenta adequada para utilização num projeto eTwinning, dado que o seu impacte é bastante alargado.

Do seu ponto de vista, quais os maiores desafios que se colocavam/colocam na execução deste projeto?

O maior desafio é, possivelmente, a aptidão do professor para dominar a mecânica da ferramenta online. O meu conselho a este respeito seria deixar que os alunos se assumissem como peritos, conferindo-lhes também o papel de tutores uns dos outros.

Porque pensa que o seu kit de projeto foi classificado como bem-sucedido?

Porque muitos professores compreendem que as competências mentais ganhas com a utilização dos mapas conceptuais vão muito para além do âmbito do projeto eTwinning. Os alunos que dominam esta técnica dispõem de uma ferramenta que podem aplicar, em anos futuros, em praticamente todas as situações de raciocínio criativo





sobremesa

Eventos de Aprendizagem

Possibilitar o desenvolvimento
profissional dos professores

Anne Gilleran, eTwinning
Serviço Central de Apoio eTwinning

Eventos de Aprendizagem

Anne Gilleran
Serviço Central de Apoio eTwinning



Os Eventos de Aprendizagem são eventos online, de curta duração, centrados em vários temas. São conduzidos por um perito e incluem trabalho ativo e discussões entre professores de toda a Europa. Os Eventos de Aprendizagem proporcionam aos professores uma introdução a um dado tema, módulos de aprendizagem mais aprofundados para a partilha de ideias, bem como apoio no desenvolvimento de competências. Cada Evento de Aprendizagem é normalmente constituído por 4 a 5 dias de trabalho ativo e de discussões, seguidos de 4 a 5 dias de reflexão e de trabalho pessoal. Os materiais estão disponíveis online e, no que respeita à gestão do tempo, os participantes podem-lhes aceder à medida das suas próprias conveniências.

Quando os Eventos de Aprendizagem surgiram online pela primeira vez, em Setembro de 2009, assumiram-se, de alguma forma, como uma experiência. A ideia dos Eventos de Aprendizagem era dar aos professores oportunidade de se encontrarem uns com os outros, num contexto descontraído, para partilha sobre um dado tema, que fosse, ao mesmo tempo, interessante e estimulante. Mas algumas questões ficaram por responder... Como reagiriam os professores à ideia de algo que não era tanto um curso, mas sim uma experiência e uma oportunidade de explorar um tema e de o discutir com outros eTwinners?

A resposta reside no facto de os Eventos de Aprendizagem terem evoluído de um estatuto de experiência para ocuparem agora um lugar de destaque no leque de atividades disponibilizadas aos professores inscritos no eTwinning. Cresceram em popularidade e no leque de temas coberto. Os números dos seguidores dos Eventos de Aprendizagem cresceram também de forma constante e, em 2010, mais de 1600 professores participaram em ações, com temas cobrindo desde a exploração da forma como as ferramentas Web 2.0 podem ser utilizadas no eTwinning, à construção de um projeto bem-sucedido; da análise sobre como utilizar o Geogebra em projetos de Matemática, à exploração das questões relacionadas com a utilização segura da Internet. Foram também analisadas pelo eTwinning formas de abordagem de inteligências múltiplas, como utilizar os mapas conceptuais em projetos de escrita criativa e como os professores do ensino básico podem envolver os seus alunos no eTwinning. A resposta tem sido avassaladora e entusiasta. Os peritos envolvidos nos Eventos de Aprendizagem vão desde pessoas especializadas nas suas próprias áreas a professores eTwinning experientes, que querem partilhar o seu entusiasmo e empenho com outros. Para

este livro, pedimos a dois desses professores que escrevessem sobre a sua experiência enquanto dinamizadores de um Evento de Aprendizagem, sobre o que os tinha levado a fazê-lo e sobre o que a experiência representara para eles. Dou-lhes agora a palavra, mas antes de o fazer, espero que estejam tentados a participar num Evento de Aprendizagem muito em breve. Mesmo que sejam absolutos principiantes, não ficarão desapontados.

Vídeo Web: Utilização para fins educativos no âmbito do eTwinning

Perito: Daniela Arghir Bunea
Embaixadora eTwinning, Roménia

Começarei por alguns números: 3.140 mensagens em 39 categorias de fóruns, em 21 dias; 6 sessões com objetivos de aprendizagem precisos; 88 participantes ativos dos 118 inscritos; e 70 minutos de trabalho síncrono com o professor perito convidado, Jamie Kedie. Somando-se a inúmeras sessões de chat e trocas de correio eletrónico, estes números testemunham a promoção de competências de raciocínio crítico e de exploração, autoconfiança e aptidão para colaborar com os nossos pares e de com eles aprender. Tratou-se, na verdade, de um fantástico evento, realizado num ambiente de aprendizagem centrado nos participantes e a eles dirigido, composto por oportunidades de aprendizagem em equipa e tutoria entre pares.

O objetivo

Como qualquer professor sabe, quando nos referimos a métodos de ensino, não existe um “número único” de sucesso garantido, pelo que é necessário que, numa sala de aula, estejam disponíveis vários recursos técnicos e metodológicos. Os materiais audiovisuais, com o contexto muito rico que lhes é inerente, são uma poderosa ferramenta de instrução que se reconhece ter nos espectadores um impacte motivacional, fixador de atenção e afetivo, que, por sua vez, facilita o processamento auditivo.

Embora não concebido originalmente para ser utilizado na educação, o Vídeo Web contém em si potencial para ser uma ferramenta de aprendizagem extremamente eficaz para os alunos dos nossos dias, motivados tecnologicamente, e para os seus voluntariosos professores; foi por isso que escolhi este tema. Creio que os participantes no Evento de Aprendizagem “Vídeo Web – Utilização para fins educativos no âmbito do eTwinning” compreenderam que, ao utilizá-lo, estariam a encorajar a interatividade e o empenho, a motivar e a responsabilizar os seus alunos e a criar uma gama de diferentes experiências nos processos de aprendizagem dos seus alunos. Tal como um participante referiu numa das suas mensagens após ter concluído uma aula baseada num clip vídeo, “A aula funcionou perfeitamente e o tempo foi distribuído de forma equilibrada por todas as tarefas! Foi uma experiência muito alegre que ligou a nossa aula a outras áreas trans-curriculares e manteve o interesse dos alunos ao longo de toda a aula!”. (Maria K., Grécia).

O que sucedeu?

Durante os três dias do Evento de Aprendizagem, pesquisámos e analisámos sítios de partilha e hospedagem de vídeos; pesquisámos e caracterizámos clips vídeo adequados,

do ponto de vista educativo; criámos e avaliámos aulas, atividades e tarefas baseadas em sequências vídeo e criámos e avaliámos também trailers para projetos eTwinning. O trabalho foi sempre intensivo e, embora os tipos de tarefas e o nível de interatividade variassem de dia para dia, foi também sempre evidente que os professores apreciavam a organização e a coordenação do Evento de Aprendizagem. “Vocês investiram imenso nele, não apenas proporcionando-nos toda a informação necessária, mas também tentando preencher todo e qualquer espaço disponível com pequenos truques, links especiais e informações. Deram mesmo o vosso melhor, mostrando-nos como trabalhar em conjunto e como aprender uns com os outros, ao mesmo tempo que estavam sempre presentes, ajudando, explicando e motivando” (Katerina Stafylidou, Grécia).

O processo

Este não era um curso em que os participantes tivessem liberdade para determinar o seu próprio ritmo de participação, sendo-lhes exigida a concretização de tarefas que envolviam a colaboração com outros participantes. Desta forma, a maior parte dos trabalhos não era disponibilizada com antecedência, uma vez que o objetivo era que os participantes trabalhassem em conjunto, com a mesma cadência. Tentei sempre dar orientações claras sobre o quê, quando e como. E posso dizer, com modéstia, que acho que consegui ser bem-sucedida.

“Trabalhar neste laboratório possibilitou-me desfrutar de muitos bons momentos e descobrir imensas coisas novas e úteis, ao mesmo tempo que interagia numa atmosfera amistosa e solidária. Para mim foi um Evento de Aprendizagem muito gratificante e motivador. Há já algum tempo que utilizava regularmente clips vídeo nas minhas aulas mas, depois desta experiência, tornei-me mais consciente da necessidade de ajudar os meus alunos a tornarem-se criadores ativos e de os habilitar a empenharem-se mais emocionalmente, realizando os seus próprios vídeos, deixando de ser apenas utilizadores passivos! Trabalhar como aprendente fez-me recordar o facto de que, no processo de ensino, amiúde cansativo, nos esquecemos, por vezes, do que significa estar do outro lado da secretária do professor e dos muitos medos e inseguranças que os nossos alunos experimentam na sala de aula. A troca de papéis pode também ser positiva para os professores”! (Silvana Turcinovich Petercol, Croácia)

Em vários momentos do Evento de Aprendizagem, encorajei os participantes a desenvolverem a sua própria compreensão e um significado partilhado. Sabe-se que a reflexão desempenha um papel importante na aprendizagem e no auto-desenvolvimento. Isto ajudou-os a ir além do contexto das suas próprias experiências no Laboratório de Aprendizagem, para considerarem soluções melhores ou de cariz mais geral, que pudessem ser utilizadas em situações futuras. As suas reflexões sobre a aprendizagem ajudaram-nos a retroceder e a colocar as suas experiências e desenvolvimentos em perspetiva, tendo muitos reconhecido, nas suas mensagens, a sua capacidade e prazer na aprendizagem. Estou verdadeiramente convencida de que a capacidade de reflexão de um professor é algo em que cada um de nós deveria investir e desenvolver mais, se pretendermos criar uma melhor escola e melhorar a educação.

“Pessoalmente considero que um professor que reflete pode fazer toda a diferença, não só enquanto parte do seu processo de desenvolvimento interior, como profissional e pessoa, mas também, porque procurará sempre criar o melhor ambiente de aprendizagem para os seus alunos”. (Helena Serdoura, Portugal).

Avaliação dos professores

Nas suas reflexões finais, os participantes destacaram positivamente a promoção do empenhamento através de uma abordagem centrada no desenvolvimento. Gostaram da ênfase colocada na criação de conhecimento. Tentei apoiar o seu envolvimento na aprendizagem através da apresentação de conceitos de aprendizagem estimulantes, ao longo das três semanas de duração do Evento. Existiam quatro níveis de envolvimento online para os participantes:

1. Novato
2. Cooperador
3. Colaborador
4. Parceiro

Ao longo do Evento de Aprendizagem os participantes desenvolveram o seu próprio esquema de “como trabalhar”, numa perspectiva de aceitação dos seus próprios papéis de criadores de conhecimento e de coparticipantes na construção de conteúdos.

Autoavaliação

Sou uma daquelas professoras que acreditam fortemente que o que motiva, em primeiro lugar, os professores é o desejo de melhorar os resultados da aprendizagem dos seus alunos. Por esta razão, sou pragmática e procuro ideias específicas, concretas e práticas. Fiquei contente porque os professores também eram assim. Tentei constantemente proporcionar-lhes feedback oportuno sobre as suas mensagens, para promover o empenho em tarefas que estavam estreitamente alinhadas com o mundo real, para conferir ao conteúdo da aprendizagem um sentido de desafio, para construir várias oportunidades para a reflexão e interação dos participantes e para oferecer escolhas e possibilidades de explorar interesses pessoais. Guardo com estima as palavras escritas no fórum, quase no fim do Evento de Aprendizagem, que me inspiraram, e penso que sou agora ainda mais entusiasta do que anteriormente, no que respeita às oportunidades que o eTwinning tem para oferecer aos professores da Europa e aos seus alunos:

“Fiquei impressionada com a tua proficiência na comunicação, abordagem pedagógica, facilitação – em tudo, na verdade. Nunca antes participei numa formação que me possibilitasse aprender tão intensamente. Vou, de novo, estudar os recursos deste Evento de Aprendizagem, em maior detalhe, uma vez que sei que há neles muito mais do que o que deles consegui retirar e aplicar no meu trabalho, em tão curto espaço de tempo. Sendo tu uma pessoa muito exigente e trabalhadora (e também muito tolerante ou, melhor dizendo, “humana”) penso que tivemos todos uma ótima oportunidade para aprender muito, muito, aqui. És para mim um modelo de como implementar ideias excelentes na nossa vida prática. Existe muitas vezes um fosso entre a teoria e a prática, mas, para ti, explicar o que deveria ser a educação, não constitui problema algum.” (Eva Luptakova, Slovakia)

Centrado nos alunos

O Evento de Aprendizagem foi como uma porta que se tivesse aberto para os professores e seus alunos. Vivemos num mundo tecnológico e globalizado, em mudança constante, onde não é possível estabelecer quais os tipos de conhecimento que serão necessários nos próximos cinco ou dez anos, quanto mais numa vida inteira. Ao invés, o que

necessitamos é de uma noção holística do indivíduo, que combine os valores e as atitudes da pessoa, como o desejo de aprender com outros em interação e a valorização de conhecimentos diferentes, com o processo cognitivo de construir sobre aprendizagens anteriores e a capacidade de desenvolver estratégias e resolver problemas, para aprender algo de novo. Os alunos vão colher, certamente, o que foi semeado neste Evento de Aprendizagem – eles e os seus professores, vão tentar, por certo, mais frequentemente agora, a comunicação, a colaboração, a ligação, o raciocínio crítico e a criação. Acredito inteiramente que o tempo despendido no Evento de Aprendizagem “Vídeo Web: Utilização para fins educativos no âmbito do eTwinning” foi utilizado da forma mais útil possível e que todos os participantes ganharam novos conhecimentos, ou reforçaram o que já sabiam, numa comunidade de eTwinners espantosamente dedicados, todos eles empenhados em utilizar o vídeo Web, sempre que possível, nas suas aulas e atividades eTwinning.

Motivar os alunos através do trabalho de projeto

Perito: Adam Stępiński
Embaixador eTwinning, Polónia

Desempenhei o papel de perito em dois Eventos de Aprendizagem – cada um deles totalmente diferente do outro. O primeiro foi dedicado ao desafio de motivar os alunos através do trabalho de projeto. Era constituído por cinco partes, cada uma delas fortemente relacionada com o envolvimento dos alunos: (1) Métodos de desenvolvimento de autonomia; (2) Projetos interdisciplinares; (3) Desenvolvimento de competências chave; (4) Estruturação de projetos interdisciplinares; e (5) Utilização de recursos media.

O objetivo

O objetivo principal deste Evento de Aprendizagem era dotar os participantes de uma larga gama de pistas práticas, apresentar-lhes algumas propostas eficazes e promover a partilha de opiniões e de observações entre professores. Esta última etapa de partilha de opiniões pelos professores foi um verdadeiro sucesso, em especial no que respeita à atividade final, em que os participantes apresentaram o seu material internet favorito, comentaram sítios Web úteis e partilharam o que achavam ser as ferramentas Web 2.0 mais atrativas. Nas palavras de uma participante: “O melhor dos temas e inspiração a rodos; para mim, isto é suficiente para durar até ao fim da minha carreira!” (Ewa Gajec, Polónia)

Da avaliação aos resultados bem-sucedidos

Nas discussões tidas, os participantes destacaram o facto de os projetos interdisciplinares serem verdadeiramente integrados, ao eliminarem hiatos entre disciplinas curriculares e criarem pontes entre ideias relevantes sobre aprendizagem e compreensão, desempenho e avaliação, responsabilidade individual e comunitária, ao mesmo tempo que redefinem os papéis dos professores/alunos, que se relacionam com essas mesmas ideias. Acima de tudo, estes projetos obrigam alunos e professores a questionarem continuamente o valor

do que estão a fazer e a repensarem e reverem, sempre que necessário. Os professores concluíram que as fronteiras de ideias para projetos interdisciplinares são limitadas apenas pela imaginação, tempo e recursos da comunidade de aprendizagem envolvida. Os projetos interdisciplinares possibilitam a alunos e professores a celebração da diversidade, no seu mais amplo significado e o prazer da investigação e da aprendizagem. Outro aspeto que os participantes enfatizaram foi o facto de os adolescentes contemporâneos adorarem canções, filmes, jogos de computador e outros recursos da Internet (a sua geração é muitas vezes chamada a geração Google ou Internet). É por isso que a utilização de tais materiais parece ser um fator importante para envolver e motivar os alunos, quando trabalham num projeto. Estes recursos alargam o leque de ferramentas que podem ser utilizadas para reforçar a colaboração, tornando-a mais envolvente para os alunos.

É essencial referir que os projetos eficazes se constroem sobre técnicas de inquirição. Procurar e colocar questões importantes transforma os alunos de recetores passivos de informação em aprendentes ativos, pensadores e solucionadores de problemas. Através da inquirição os alunos adquirem a posse do conhecimento e do processo de recolha de conhecimento. Consequentemente, o projeto pode ser estruturado sob a forma de uma série de questões, às quais os alunos são encorajados a adicionar as suas próprias (e a responder-lhes).

Exploração dos resultados

Todos os participantes concordaram que, no que diz respeito aos produtos finais dos projetos interdisciplinares, as exposições são uma boa solução. Estas são eventos especiais em que uma comunidade de participantes se une de forma significativa em torno de um objetivo comum. As exposições têm geralmente três componentes principais: apresentações escritas, visuais e ao vivo. Embora as componentes variem de projeto para projeto, as exposições possibilitam aos alunos uma oportunidade para demonstrarem e comemorarem os seus conhecimentos, experiências e talentos. "Muito obrigado por um curso excelente! Ensinou-me muito e proporcionou-me ideias interessantes e motivadoras. Ontem, os meus alunos criaram os seus vídeos da primavera e fizeram-no com muito empenho e alegria. Agradeço também aos colegas os seus valiosos feedback, opiniões e sugestões." (Joanna Zalewska-Coldron, Polónia)

Aprender a língua do nosso vizinho

Perito: Adam Stępiński
Embaixador eTwinning, Polónia

O segundo Evento de Aprendizagem que dirigi foi dedicado à questão da aprendizagem da língua de países vizinhos. A ideia por detrás deste Evento de Aprendizagem era dar a provar a professores e alunos as línguas com que mais provavelmente se confrontarão - aquelas que são utilizadas para lá da sua fronteira. Claro que não queria convencer os professores a implementarem cursos regulares de línguas estrangeiras, que conduzissem à proficiência dos alunos nessas línguas. A minha proposta era dar aos alunos um conjunto de frases que poderiam achar úteis nos seus contactos futuros.

Processo

Em termos da estrutura do Evento de Aprendizagem, a primeira parte foi constituída por um debate sobre a atual situação dos países dos participantes, no que respeita à consciência da língua e da cultura dos países vizinhos. A segunda parte pôs em destaque as vantagens da aprendizagem da língua dos nossos vizinhos. A terceira e última parte, foi dedicada a uma atividade de brainstorming, com vista ao desenvolvimento de ideias para projetos futuros. Durante o Evento de Aprendizagem, os professores aprenderam também a legendar um vídeo, a utilizar uma ferramenta de construção de mapas conceptuais de forma criativa e a explorar a metodologia das WebQuests.

No que diz respeito aos alunos, acredito que este curso pode ajudar a iniciar novos projetos e a repensar o papel destas línguas no mundo de hoje. Ao falar com os meus alunos em várias situações de escola e vida privada, reparei que eles valorizam a importância do inglês (e do francês, alemão e espanhol, também) mas ao mesmo tempo, subvalorizam o conhecimento do checo, eslovaco ou lituano. É por isso que os projetos eTwinning podem mudar as suas mentes.

Da avaliação a resultados bem-sucedidos

A comunicação e a vontade dos professores partilharem a sua mestria e ideias são dois aspetos que poderão ser valorizados como pontos fortes deste Evento de Aprendizagem. Os participantes não só reponderam às questões, que eram parte de uma dada tarefa, como também iniciaram os seus próprios mini debates. A apresentação de problemas segundo diferentes perspetivas (por docentes do pré-escolar, básico e secundário) e a possibilidade de estabelecer comparações com amigos de outros países constituíram benefícios adicionais. Os participantes apresentaram os seus projetos e partilharam a sua experiência com os outros, com grande entusiasmo.

A atmosfera entre os participantes foi amistosa, muito solidária e calorosa. Todos tiveram cuidado com a forma como se exprimiram e quando chegou o fim do Evento de Aprendizagem, muitos professores escreveram nas suas mensagens de despedida que iriam sentir saudades deste local onde tinham feito tantos amigos: “Este é o primeiro Evento de Aprendizagem em que participei. No início estava já bastante entusiasmada e agora posso dizer que teria perdido muito se não me tivesse envolvido nele. Em primeiro lugar gostaria de vos agradecer a todos, porque aprendi imensas coisas acerca de projetos entre países, em especial entre países vizinhos. Em segundo lugar, descobri que existem muitos professores entusiastas em toda a Europa que estão desejosos de partilhar as suas ideias, conhecimentos e experiências. É este o aspeto que mais me impressiona. Todos tivemos oportunidade de passar o nosso tempo a partilhar boas práticas e a dar um firme estímulo a todos os que, como eu, são novos neste campo.” (Carmelia Timofte, Roménia)

A observação mais significativa que fiz durante o curso foi que os participantes estão mesmo ansiosos por interagirem e pela oportunidade de se encontrarem online com os seus colegas estrangeiros, para trocarem opiniões e para aprenderem uns com os outros. Nos comentários de avaliação, sugeriram um maior número de reuniões síncronas, tais como chats e sessões de áudio e vídeo. Por outro lado, muitos outros professores argumentaram que, por falta de tempo livre, este trabalho síncrono poderia excluir grandes grupos de participantes de um envolvimento ativo. Tal como no trabalho de projeto eTwinning dos alunos, os Eventos de Aprendizagem deveriam ser dirigidos para o trabalho cooperativo, para o brainstorming de ideias e sua avaliação por toda a equipa e para a “construção” de conclusões, através de discussões construtivas.

Conclusões

O testemunho destes dois líderes de cursos demonstra, para mim, que os Eventos de Aprendizagem eTwinning são uma experiência especial. Por isso, quanto tiver provado o menu completo do eTwinning, explorado todas as outras possibilidades que o eTwinning tem para oferecer, porque não deixar-se tentar por uma pequena sobremesa e candidatar-se a participar num Evento de Aprendizagem?

No mínimo vai encontrar pessoas novas; muito provavelmente terá uma experiência muito compensadora. “Para vos dizer a verdade, este ano deixei, virtualmente, de participar noutros tipos de cursos ligados ao desenvolvimento profissional e comecei a contar com os Eventos de Aprendizagem eTwinning, para este fim. Os Eventos de Aprendizagem são habitualmente muito mais interessantes e úteis (a conveniência é também um fator importante) do que as conferências e oficinas realizadas na minha cidade ou em cidades próximas (pelo menos aquelas em que posso participar)” (Tatania Rebas, Polónia).

Poderá até levá-lo a alterar a sua prática de sala de aula: “Foram-nos oferecidas muitas novas ideias e ferramentas, o que resultou num grande sentimento de entusiasmo e desafio que permeou todo o laboratório. Foi a minha primeira experiência num laboratório de aprendizagem e este ano também desenvolvi o meu primeiro projeto eTwinning. Tenho de admitir que, após estas experiências, a minha abordagem ao ensino é diferente.” (Simona Candeli, Itália)







Lista de
ingredientes

Lista de ingredientes

Para se envolver no eTwinning, apenas precisa de um pouco de criatividade e desejo de trabalhar em conjunto, mas eis aqui alguns ingredientes adicionais que o/a poderão ajudar a manter as suas atividades interessantes.

Blogue	Espaço Web, jornal ou diário pessoal em que são apresentadas “mensagens” sobre um tema. Estas mensagens podem depois ser comentadas por outros. Os projetos eTwinning têm uma ferramenta de blogue no Diário de Projeto e no TwinSpace.
Caixa de Correio (eTwinning)	Sistema interno de mensagens que permite a troca segura de mensagens com outras escolas inscritas no Portal eTwinning. A caixa de correio é uma ferramenta localizada no Quadro de Bordo (para os professores) e no TwinSpace (para os alunos e professores envolvidos no projeto).
Acampamento (eTwinning)	Instituído como forma de motivação para alunos e professores, o Acampamento eTwinning é o prémio principal do concurso anual dos Prémios eTwinning. O Acampamento reúne professores e alunos dos projetos vencedores das diversas categorias de prémios, para participação em várias oficinas e atividades relacionadas com as TIC, num local ensolarado, algures na Europa. O Acampamento tem uma duração de 4 a 5 dias.
Comenius	O eTwinning é uma das ações incluída no âmbito do programa Comenius, da União Europeia, que se centra na educação pré-escolar, básica e secundária. É relevante para todos os membros da comunidade educativa: alunos, professores, autoridades locais, associações de pais, organizações não-governamentais, centros de formação de professores, universidades e quaisquer outros profissionais de educação.
Conferência (eTwinning)	A Conferência anual eTwinning é um evento de três dias que congrega mais de 500 participantes (professores, diretores, NSS e outras entidades interessadas) para discussão em torno do eTwinning e comemoração do êxito, durante a cerimónia de entrega dos prémios eTwinning. Constitui uma excelente oportunidade para conhecer outros eTwinners e para partilhar ideias. A Conferência tem habitualmente lugar na primavera e os participantes são escolhidos pelo CSS e pelos NSS.
Diário de Projeto	Cada projeto eTwinning tem um Diário de Projeto para descrever as suas atividades e progressos. Tudo pode ser publicado como, por exemplo, ideias, notícias, links, imagens e vídeos.
Doodle	O Doodle é uma ferramenta de sondagens online, gratuita: www.doodle.com . É ideal para marcar reuniões e verificar a disponibilidade dos seus parceiros. Poderá facilmente verificar qual a melhor hora para se marcar uma reunião. Funciona com qualquer sistema de calendário.
Embaixadores eTwinning	eTwinners experientes, que trabalham a nível local e nacional, apoiando outros professores e promovendo o eTwinning. Os Embaixadores são nomeados pelos respetivos NSS e estão disponíveis para lhe prestarem auxílio quando necessário.
Elluminate	O Elluminate é um espaço colaborativo online que permite às pessoas encontrarem-se numa sala virtual, discutirem e trabalharem em conjunto, em tempo real. As funcionalidades incluem um painel de trabalho comum, caixas de chat, ferramentas de áudio/vídeo e um sistema de sondagens. Se pretender utilizar o Elluminate no seu trabalho eTwinning, contacte info@etwinning.net .
eTwinner	Professor envolvido no eTwinning e inscrito no Portal eTwinning, ou aluno participante num projeto eTwinning.

eTwinning	Ação Europeia que promove a colaboração e o networking entre escolas da Europa através da utilização das TIC. Para mais informações, visite o Portal eTwinning em: www.etwinning.net .
Eurocreator	A Euro Creator é uma plataforma moderada para professores e alunos, que permite o visionamento e a partilha de media online: www.eurocreator.com .
European Schoolnet	Entidade coordenadora do eTwinning a nível Europeu, em representação da Comissão Europeia. A European Schoolnet gere o Serviço Central de Apoio (CSS) do eTwinning.
Eventos de Aprendizagem (eTwinning)	Eventos online, de curta duração, sobre vários temas, que proporcionam uma introdução a um tópico, estimulam ideias e ajudam a desenvolver competências. Não exigem envolvimento de longo-prazo (a discussão, a reflexão e o trabalho pessoal distribuem-se ao longo de dez dias) e são dirigidos por peritos em educação.
Facebook	Popular comunidade online de networking social, utilizada mundialmente para ligar virtualmente pessoas. Existem muitos Grupos Facebook dedicados ao eTwinning, quer a nível Europeu, quer nacional, podendo o Facebook constituir uma ferramenta adicional para se ligar a outras escolas na Europa.
Ficha de Projeto (Project Card)	A ficha de projeto é um diário disponível para cada projeto. Poderá e deverá ser usado, pelos parceiros do projeto, para comunicar com o seu NSS com o objetivo de receber e dar apoio.
FlashMeeting	Ferramenta de videoconferência utilizada em muitos projetos eTwinning, uma vez que corre numa plataforma privada e protegida. As sessões podem ser gravadas e visionadas posteriormente. Se desejar utilizar o FlashMeeting para as suas atividades eTwinning, contacte info@etwinning.net .
Flickr Slideshare& Picasa	Plataformas para criação de galerias fotográficas que podem ser embebidas no TwinBlog. Os utilizadores podem personalizar cada item com tags, comentários pessoais e classificações. Muitos eTwinners utilizam o Flickr para partilharem fotografias e darem visibilidade ao seu trabalho. NB: se utilizar estas ferramentas públicas, assegure-se de que a privacidade dos seus alunos é respeitada.
Fonte aberta	Modelo operacional que permite participações simultâneas, de diferentes indivíduos. Este tipo de modelo é muito popular na criação de software gratuito desenvolvido colaborativamente (p. ex. o Moodle). Se desejar conhecer novas formas de utilizar e personalizar a tecnologia para o seu trabalho eTwinning, o software de fonte aberta pode ser uma forma interessante de o fazer, embora, em alguns casos, exija um maior conhecimento técnico.
Forum	Sistema de mensagens online, para a realização de discussões baseadas em texto.
FreeMind	O FreeMind é um software de ponta gratuito, para a criação de mapas conceptuais, escrito em Java.
Galeria (eTwinning)	Montra de exemplos de práticas eTwinning. Os projetos são selecionados pelo NSS e apresentados no Portal eTwinning. Constituem excelentes exemplos de projetos bem-sucedidos e podem ser uma boa fonte de inspiração para outros.
Glogster	Misture composições gráficas, fotografias, vídeos, música e texto em eficazes posters.
Google	O mais popular mecanismo de pesquisa online do mundo. O Google oferece também um grande número de outras ferramentas e serviços online. Pode utilizar o Google para pesquisar material educativo ou utilizar as suas ferramentas de gestão e publicação para reforçar a organização e o perfil do seu trabalho.
Google Maps	Serviço de mapas Web gratuito, disponibilizado pelo Google (para utilização não-comercial). O Portal eTwinning utiliza-o para apresentar as escolas e os projetos inscritos no eTwinning. Pode utilizar o Google Maps para localizar os seus parceiros e desenvolver atividades em grupo.
Grupos (eTwinning)	Comunidades dentro do eTwinning em que os professores podem discutir por disciplina, tema ou tópico. Os Grupos são uma forma excelente de partilhar ideais e de se ligar com eTwinners com interesses semelhantes. Está disponível uma lista completa dos Grupos na página inicial do Quadro de Bordo eTwinning.

Inscrição	Quando os professores se inscrevem no eTwinning obtêm acesso ao Quadro de Bordo e a todas as ferramentas que aí se encontram disponíveis. Todos os professores inscritos são verificados pelo NSS, de forma a garantir a manutenção de uma base de dados segura e fiável. A inscrição é um processo que envolve dois passos. Se for confrontado com um problema quando se inscrever, contacte o seu NSS diretamente, para apoio.
Internet	"A internet comporta uma vasta gama de recursos e serviços de informação, com destaque para os documentos de hipertexto interligados da World Wide Web (WWW), e para a infraestrutura para suporte do correio eletrónico, para além de serviços populares, como o chat online, a transferência e partilha de ficheiros, jogos online e comunicação Voice over Internet Protocol (VoIP) pessoa a pessoa, via voz e vídeo". (Wikipedia)
Kits (eTwinning)	Guias passo-a-passo para projetos bem-sucedidos, com ideias concretas para professores sobre como implementar um projeto colaborativo Europeu nas suas aulas. Os kits podem ser utilizados integralmente ou ser adaptados a contextos específicos de ensino.
Laboratório de Aprendizagem (eTwinning)	Plataforma especial desenvolvida para os Eventos de Aprendizagem eTwinning. Se participar num Evento de Aprendizagem, as atividades do evento decorrerão aqui.
Legendas	As legendas são ferramentas de tradução para conteúdos áudio e vídeo. Se estiver a criar conteúdos vídeo com os seus alunos, poderá facilmente adicionar legendas, utilizando várias ferramentas gratuitas de legendagem online.
Licença Creative Commons (CC)	Ferramenta de licenciamento que possibilita que os autores associem restrições no domínio do direito de autor aos seus materiais. A CC informa o público sobre a forma como o material pode ser reutilizado, podendo ser-lhe útil caso produza materiais no eTwinning. Para informações mais detalhadas sobre todas as possibilidades de licenciamento CC, consulte o seguinte sítio Web: http://en.wikipedia.org/wiki/Creative_Commons
MagazineFactory	Ferramenta webzine (magazine web) interativa, recomendada pelo eTwinning. Se desejar utilizar a MagazineFactory no seu trabalho eTwinning, contacte: info@etwinning.net .
Mapa (eTwinning)	Base de dados de escolas e projetos eTwinning de todos os países participantes. Podem ser efetuadas buscas por escola, país, região ou núcleos de disciplinas. Pode aceder ao Mapa eTwinning a partir da página inicial do Portal.
Media social	Ferramentas media online centradas na partilha de informação de forma rápida e fácil entre indivíduos com interesses similares. Os media sociais são muitas vezes designados por "conteúdos gerados pelo utilizador" ou "media gerada pelo consumidor"
Micro-blogging	Forma de blogging em que os indivíduos enviam mensagens de atualização curtas, como fotografias ou clips áudio, e as publicam (p. ex. Twitter). Pode utilizar o Twitter no seu trabalho eTwinning para criar atividades de publicação para os seus alunos, bem como para divulgar resultados.
Módulos (eTwinning)	Atividades de curta duração que podem ser incorporadas em qualquer tipo de projeto eTwinning, independentemente do tema principal. Os módulos são uma excelente forma de dar início a um projeto ou de proporcionar algo diferente a meio do projeto, servindo também de ferramenta de avaliação, no seu final. Pode também utilizar um módulo conjuntamente com um kit.
Moodle	Plataforma de e-learning de fonte aberta, para o desenvolvimento de cursos online e para colaboração. Pode utilizar o Moodle para desenvolvimento de atividades específicas com os seus alunos, em complemento ao TwinSpace: www.moodle.org .

Mycoted	O Mycoted proporciona um repositório central na Internet de criatividade e inovação, com ferramentas, técnicas, exercícios mentais, puzzles, resenhas de livros, etc. www.mycoted.com .
Mylo	O MYLO é um divertido serviço online de aprendizagem de línguas que liga os nossos interesses preferidos às coisas que gostamos de fazer na Internet – como, por exemplo, jogar, criar blogs e filmes, partilhar e trabalhar com outros. É ideal para projetos de aprendizagem de línguas http://www.hellomylo.com/ .
Networking social	Utilização de software de comunidade online para ligar, virtualmente, pessoas com interesses comuns. O Quadro de Bordo eTwinning tem várias ferramentas de networking social para o(a) ajudar a contactar outros eTwinners.
Oficinas de desenvolvimento Profissional	Oficinas destinadas a professores que queiram melhorar as suas competências TIC e de colaboração. São organizadas pelos NSS e CSS e ocorrem ao longo do ano letivo em diferentes cidades Europeias.
Orientações (eTwinning)	Disponíveis sob a forma de documentos PDF no Portal eTwinning, as Orientações eTwinning explicam em detalhe como utilizar o eTwinning, quer no que diz respeito às ferramentas do portal (Quadro de Bordo e TwinSpace), quer ao seu valor pedagógico. Pode utilizá-las como guia de referência impresso ou online. Para apoio adicional, poderá utilizar a secção de Helpdesk do Quadro de Bordo.
Parceiros (eTwinning)	Escolas, professores ou outras pessoas da escola que sejam membros oficiais (e, em alguns casos, administradores) de um projeto eTwinning.
Parcerias Comenius	As Parcerias Comenius são outra ação do âmbito do programa geral Comenius que, anualmente, disponibiliza um número pré-estabelecido de bolsas, para projetos colaborativos. Um projeto eTwinning pode ser, ao mesmo tempo, uma Parceria Comenius.
Países (eTwinning)	Existem atualmente trinta e dois países envolvidos no eTwinning. A lista completa encontra-se disponível em: http://www.etwinning.net/en/pub/help/nss.htm . Atualmente apenas podem participar oficialmente no eTwinning professores envolvidos nos sistemas educativos destes países.
Perfil (eTwinning)	No Quadro de Bordo eTwinning, todos os eTwinners poderão criar os seus perfis pessoais e da escola, disponíveis para que outros os vejam e os fiquem a conhecer (os eTwinners podem comentar ou “gostar” das mensagens nos diários). Para além disso, cada projeto tem um perfil de projeto onde estão disponíveis os detalhes do projeto para serem vistos por outros (os eTwinners podem depois comentá-los nos quadros de mensagens dos projetos).
Podcast	Ficheiro áudio ou vídeo, em formato digital comprimido, distribuído a um assinante via feed RSS na Internet. Destina-se a ser reproduzido num computador ou em reprodutores áudio portáteis digitais. Os Podcasts são uma excelente ferramenta para o eTwinning, em termos do desenvolvimento de competências linguísticas e de apresentação.
Portal (eTwinning)	Plataforma multilingue online para o desenvolvimento de atividades eTwinning pelos eTwinners. Os utilizadores têm de estar inscritos no Portal para acederem às ferramentas disponíveis e todas as informações são disponibilizadas em 25 línguas: www.etwinning.net .
Post	Texto escrito num sítio Web público (p. ex., post de artigo, post de blogue). No eTwinning, pode adicionar posts no seu Perfil do Quadro de Bordo eTwinning (“O Meu Diário”) e outros eTwinners podem comentá-los.
Prémios (eTwinning)	Os Prémios Europeus eTwinning são entregues anualmente a professores e alunos que tenham obtido resultados excecionais num projeto eTwinning. Os prémios principais incluem uma participação no Acampamento eTwinning. Para participar é necessário ser-se já detentor de um Selo Europeu de Qualidade. As candidaturas abrem em outubro de cada ano e os vencedores são anunciados no mês de janeiro seguinte.
Pesquisa de Parceiros	Ferramenta de pesquisa de parceiros para as escolas inscritas no eTwinning. A partir do Quadro de Bordo, os eTwinners podem pesquisar por palavra(s)-chave, ou campos e enviar uma mensagem para o fórum de pesquisa de parceiros.

Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida (PALV)	Este programa-quadro Europeu possibilita às pessoas, em todos os estádios das suas vidas, a procura de oportunidades de aprendizagem estimulantes, em toda a Europa. Existem quatro subprogramas centrados em diferentes níveis de educação e formação, dando continuidade a anteriores programas: <ul style="list-style-type: none"> • Comenius para as escolas (p. ex., a ação eTwinning) • Erasmus para a educação superior • Leonardo da Vinci para o ensino vocacional e para a formação profissional • Grundtvig para a educação de adultos
Projeto (eTwinning)	Um projeto é concebido por, pelo menos, duas escolas de dois países diferentes. Posteriormente terá de ser aprovado pelos NSS de ambos os países. Cada projeto eTwinning tem os seus próprios TwinSpace e Diário de Projeto.
Quadro de Bordo (eTwinning)	O Quadro de Bordo eTwinning é a área de networking social de utilização restrita a professores inscritos no eTwinning (os alunos não lhe podem aceder). As funcionalidades incluem: criação de perfil, ferramentas de networking e de pesquisa de parceiros e partilha de recursos. Utilize o seu Quadro de Bordo para partilhar informações acerca de si próprio(a) e para se ligar com outros.
Quadro Interativo	Monitor interativo de grandes dimensões que liga um computador a um projetor. Os quadros interativos são utilizados habitualmente para trabalho em grupo com alunos, utilizando para tal software específico. Se dispuser de um quadro interativo na sua escola, pode utilizá-lo no seu trabalho eTwinning individualmente, com os seus alunos, bem como coletivamente, com os seus parceiros.
Reconhecimento	O eTwinning proporciona várias formas para os professores obterem reconhecimento pelo seu trabalho, nomeadamente: o Selo eTwinning, os Selos Europeu e Nacional de Qualidade, os Prémios eTwinning e a Galeria. Relativamente aos alunos, o reconhecimento é dado sob a forma de certificados do Selo Nacional de Qualidade.
Recursos	Base de dados ou repositório de materiais de aprendizagem que são partilhados entre as escolas eTwinning. Os recursos são disponibilizados pelas escolas e incluem materiais preparados no eTwinning ou habitualmente considerados, pelos professores, como úteis para o eTwinning.
Registo (Login) (eTwinning)	Para aceder ao Quadro de Bordo, ao Diário de Projeto e ao TwinSpace eTwinning, os professores terão de estar inscritos. Para nos registarmos, teremos de ter um nome de utilizador e uma senha, que é definida quando nos inscrevemos. Se a informação de registo e/ou a senha forem perdidas, o link “Esqueceu-se da senha”, no portal eTwinning, permite aos professores serem notificados por correio eletrónico do seu nome de utilizador e de uma nova senha. Para acederem ao TwinSpace, os alunos recebem uma identificação de registo dos seus professores.
RSS (Real Simple Syndication)	Formatos de feed Web utilizados para publicar informações e materiais frequentemente atualizados.
Sala de chat	Uma sala de chat é uma área online para a realização de discussões um para um ou de grupo, em tempo real, suportadas em texto. Cada TwinSpace ou Sala de Professores possui uma sala de chat privada para utilização pelos professores e alunos, ao longo do(s) seu(s) projeto(s).
Salas de Professores	Estas salas informais estão disponíveis no Quadro de Bordo eTwinning. Os professores podem aderir ou criar novas salas para discutirem com outros sobre uma dada área de interesse, por um período que não deverá exceder três meses. Após os três meses, a Sala será encerrada ficando o seu conteúdo disponível num arquivo. Se é principiante no eTwinning, as Salas de Professores são excelentes para estabelecer ligações com outros.
Segurança na Internet	Utilização positiva e ética das TIC online. A segurança é aumentada por uma maior consciência das questões e das soluções técnicas como filtros, anti-spyware e configurações seguras em todo o equipamento online. O eTwinning trabalha em estreita ligação com a Insafe (www.saferinternet.org) para proporcionar aos eTwinners ferramentas e orientações seguras, para trabalharem com jovens online.

Selo (eTwinning)	Certificado conferido a todos os projetos eTwinning aprovados pelos NSS. Pode ser descarregado pelos parceiros do projeto a partir do Quadro de Bordo. Para além do Selo geral, poderá candidatar-se ao Selo Nacional de Qualidade, se o seu projeto tiver alcançado um sucesso notório.
Selo Europeu de Qualidade (eTwinning)	Reconhecimento a nível Europeu de inovação e êxito num projeto eTwinning. Se pelo menos dois parceiros num projeto tiverem recebido o Selo Nacional de Qualidade, a esses mesmos parceiros será conferido o Selo Europeu de Qualidade, pelo CSS. O Selo Europeu de Qualidade é concedido automaticamente, uma vez por ano, (habitualmente em setembro) e constitui pré-requisito para a participação no concurso anual dos Prémios eTwinning.
Selo Nacional de Qualidade (eTwinning)	Reconhecimento a nível nacional de inovação e êxito num projeto eTwinning. O NSS confere Selos Nacionais de Qualidade aos professores que tenham tido êxito nas candidaturas a este Selo, apresentadas através do seu Quadro de Bordo. Se pensa que o seu projeto teve um sucesso assinalável, não se esqueça de se candidatar. As candidaturas bem-sucedidas são enviados modelos de certificados para professores e alunos (que podem depois ser preenchidos à mão, com os nomes dos alunos).
Selos de Qualidade	O eTwinning confere Selos Nacionais de Qualidade e Selos Europeus de Qualidade aos parceiros de projeto que demonstrem um elevado nível de inovação no seu trabalho de projeto. As candidaturas aos Selos Nacionais de Qualidade têm de ser submetidas através do Quadro de Bordo eTwinning, enquanto os Selos Europeus de Qualidade são conferidos automaticamente uma vez por ano (habitualmente em setembro).
Serviço Central de Apoio (CSS)	Serviço Europeu do eTwinning, sob responsabilidade da European Schoolnet, em Bruxelas. O CSS é responsável pela coordenação das atividades eTwinning em toda a Europa. Para pedidos de apoio, contactar por correio eletrónico o endereço helpdesk@etwinning.net.
Serviço Nacional de Apoio (NSS)	Organização que representa e promove o eTwinning a nível nacional. Cada NSS disponibiliza formação e apoio, organiza eventos e desenvolve campanhas de comunicação a nível regional e nacional. Para obter apoio, pode contactar o seu NSS diretamente, através do sítio Web eTwinning nacional (p. ex., www.etwinning.fr , www.etwinning.ro , www.etwinning.sk).
Software social	Sistemas e ferramentas de software, concebidos para facilitar a interação e a partilha de conteúdos entre indivíduos. Os exemplos incluem as comunidades online (Facebook, MySpace), os sítios Web de vídeo streaming (YouTube) e plataformas de partilha de fotografias (Flickr).
Sondagens instantâneas	As sondagens instantâneas são uma forma rápida de obter a opinião dos outros. O Quadro de Bordo eTwinning apresenta ocasionalmente sondagens instantâneas, com vista à recolha de feedback dos professores. Se desejar efetuar uma sondagem instantânea com os seus alunos, estão disponíveis online várias ferramentas gratuitas para o fazer.
Tagging social	Classificação colaborativa de conteúdos online, executada pelos utilizadores, para tornar mais fácil a definição e procura de informação na internet. Entre as ferramentas mais populares para adicionar tags à informação, incluem-se o Delicious e o Tchnorati. Estas ferramentas podem ser úteis no eTwinning para organizar e acompanhar o trajeto de conteúdos online interessantes.
Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)	Termo global que inclui qualquer dispositivo ou aplicação de comunicação (p. ex. computador, hardware e software de rede, sistemas de satélite, rádio, televisão e telemóveis) e os serviços e aplicações com eles associados (p. ex., videoconferência e ensino a distância). As TIC são geralmente mencionadas num contexto particular, como por exemplo, as TIC na educação. O eTwinning encoraja a utilização de todas as ferramentas TIC, desde que sejam seguras e úteis para o trabalho colaborativo.
Tux Paint	O Tux Paint é um programa gratuito para crianças dos 3 aos 12 anos de idade. Combina um interface de fácil utilização, efeitos sonoros divertidos e uma motivadora mascote animada que conduz as crianças na utilização do programa.

TwinSpace	Plataforma colaborativa segura para ser utilizada pelas escolas (professores e alunos) em projetos. O TwinSpace proporciona privacidade a cada projeto e fica disponível logo que um projeto é aprovado pelo NSS. Os TwinSpaces podem ser publicados na Internet pelos seus administradores.
Twitter	Exemplo popular de “micro-blogging”, em que os textos não podem ultrapassar os 140 caracteres.
Vodcast	Termo utilizado para definir a disponibilização online de conteúdos vídeo, do tipo “video on demand”.
VoiceThread	O VoiceThread é um slide show multimédia, colaborativo, que contém imagens, documentos e vídeos e possibilita que as pessoas naveguem através dos slides e deixem comentários de cinco formas – voz (com microfone ou telefone), texto, ficheiro áudio, ou vídeo (via uma câmara web).
Voki	O Voki permite aos utilizadores exprimirem-se na Web pela sua própria voz, utilizando uma personagem falante. Poderá personalizar o seu Voki para que se pareça consigo, ou assumir a identidade de muitos outros tipos de personagens. O seu Voki pode falar com a sua própria voz que é adicionada via microfone, através de upload, ou telefone.
Wallwisher	O Wallwisher é uma aplicação da Internet que permite que as pessoas expressem facilmente os seus pensamentos sobre um tema comum. Uma wall é basicamente uma página Web onde as pessoas podem colocar mensagens.
Web 2.0	Palavra da moda que se refere à segunda geração de desenvolvimento Web online. Centra-se na comunicação, no networking, na partilha e, acima de tudo, nos conteúdos gerados pelos utilizadores. Muitos eTwinners acompanham as mais recentes tendências em matéria de ferramentas Web 2.0, para saberem como as poderão utilizar no seu trabalho eTwinning.
Webzine (ou magazine web)	Versão digital de um prospeto informativo. É interativo e permite ao leitor deixar comentários pessoais. Um exemplo é a MagazineFactory, que é uma excelente ferramenta para os projetos eTwinning do tipo jornal.
Widget	Pequena sequência de código de um sítio Web terceiro que importa conteúdo “ao vivo” sem que o dono do sítio Web tenha que o atualizar ou controlar. Os widgets podem ser embebidos no seu Quadro de Bordo, ou utilizados no seu trabalho de projeto.
Wiki	Ferramenta online que permite aos utilizadores criar e editar páginas Web. As wikis são uma excelente ferramenta para os alunos que trabalham colaborativamente num texto, projeto, etc.
Wikipedia	Uma das mais populares wikis colaborativas a nível mundial, utilizada como enciclopédia online, para fins informativos. Pode utilizar a Wikipedia como fonte de conteúdos educativos ou até mesmo adicionar-lhe contributos, partilhando assim o seu conhecimento.
YouTube	Sítio Web de partilha de vídeos onde pode fazer o upload de vídeos e partilhá-los. Se criar e publicar vídeos com os seus alunos, assegure-se que a privacidade destes é respeitada. Para partilhar os seus vídeos com um público mais vasto, poderá adicionar-lhes legendas.







Pontos de
● contacto nacionais
e Europeu

Pontos de contacto nacionais e Europeu

O Serviço Central de Apoio (CSS) é o organismo coordenador do eTwinning. Está localizado em Bruxelas, Bélgica. Os Serviços Nacionais de Apoio (NSS) proporcionam formação profissional e apoio (telefónico e online), organizam reuniões e concursos nacionais e levam a efeito campanhas nos meios de comunicação e campanhas de relações públicas. Os seus serviços localizam-se em cada um dos trinta e dois países participantes no eTwinning.

SERVIÇO CENTRAL DE APOIO ETWINNING

European Schoolnet
www.etwinning.net
info@etwinning.net

O Serviço Central de Apoio disponibiliza um helpdesk para dar resposta a qualquer pergunta ou dificuldade relacionada com o eTwinning, com que as escolas se confrontem: helpdesk@etwinning.net.

Os professores poderão contactar diretamente os seus Serviços Nacionais de Apoio para todo o tipo de esclarecimento.

▶ ALEMANHA

Schulen ans Netz e.V.
(Escolas online)
Contacto: Ellen Kammertöns
Sítio Web eTwinning nacional: www.etwinning.de

▶ ÁUSTRIA

Österreichische Nationalagentur Lebenslanges Lernen
(Agência Nacional Austríaca para a Aprendizagem ao Longo da Vida)
Contactos: Ursula Großbruck, Martin Gradl, Kern Enrico David
Sítio Web eTwinning nacional: www.etwinning.at

▶ BÉLGICA (Comunidade Francófona)

Ministère de la Communauté française
(Ministério da Comunidade Francófona)
Contacto: Cécile Gouzee
Sítio Web eTwinning nacional: www.enseignement.be/etwinning

▶ BÉLGICA (comunidade de língua alemã)

eTwinning Koordinierungsstelle in der DG
Autonome Hochschule in der DG
Contacto: Michèle Pommé
Sítio Web eTwinning nacional: www.bildungsserver.be/etwinning

▶ BÉLGICA (comunidade de língua holandesa)

Ministerie van Onderwijs en Vorming, Departement Onderwijs en Vorming (Ministério da Educação e Formação Profissional, Departamento de Educação e Formação Profissional)
Contacto: Sara Gilissen
Sítio Web eTwinning nacional: www.etwinning.be

▶ BULGÁRIA

Център за развитие на човешките ресурси
(Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos)
Contacto: Stoyan Kulev
Sítio Web eTwinning nacional: <http://etwinning.hrdc.bg>

▶ CHIPRE

Ινστιτούτο Τεχνολογίας Υπολογιστών και Εκδόσεων (ITYE - ΔΙΟΦΑΝΤΟΣ)
(CTI "DIOPHANTUS" Instituto e Editora de Tecnologia de Computadores)
Contacto: Thekla Christodoulidou & Sylvia Solomonidou
Sítio Web eTwinning nacional: www.llp.org.cy/etwinning

▶ CROÁCIA

Agencija za mobilnost i programe Europske unije
(Agência para a mobilidade e programas da UE)
Contacto: Dunja Babić
Sítio Web eTwinning nacional: <http://mobilnost.hr/?lang=hr&content=63>

▶ DINAMARCA

UNI-C
(Centro TI Dinamarquês para a Educação e Investigação)
Contactos: Claus Berg, Ebbe Schultze
Sítio Web eTwinning nacional: <http://etwinning.emu.dk>

▶ ESLOVÁQUIA

Žilinská univerzita (Universidade de Zilina)
Contacto: Lubica Sokolikova, Gabriela Podolanova
Sítio Web eTwinning nacional: www.etwinning.sk

▶ ESLOVÉNIA

Center RS za mobilnost in evropske programe izobraževanja in usposabljanja - CMEPIUS
(Centro da República da Eslovénia para os Programas de Mobilidade e de Formação Profissional na Educação)
Contacto: Maja Abramič
Sítio Web eTwinning nacional: www.cmepius.si/etwinning.aspx

▶ ESPANHA

Instituto de Tecnologías Educativas (Instituto de Tecnologias Educativas)
Ministerio de Educación (Ministério da Educação)
Contacto: Carlos J. Medina
Sítio Web eTwinning nacional: www.etwinning.es

▶ ESTÓNIA

Tiigrihüppe Sihtasutus
(Fundação Salto de Tigre)
Contactos: Enel Mägi, Elo Allemann
Sítio Web eTwinning nacional: www.tiigrihype.ee

▶ FINLÂNDIA

Opetushallitus (Conselho Nacional da Educação)
Contacto: Yrjö Hyötyniemi
Sítios Web eTwinning nacionais:
www.edu.fi/etwinning (Finlandês)
www.edu.fi/etwinning/svenska (Sueco)

▶ FRANÇA

Scérén-Cndp
Gabinete de apoio nacional Francês (BAN)
Contacto: Claude Bourdon
Sítio Web eTwinning nacional: www.etwinning.fr

▶ GRÉCIA

CTI “Diophantus” Instituto e Editora de Tecnologia de Computadores
Ινστιτούτο Τεχνολογίας Υπολογιστών και Εκδόσεων (ITYE - ΔΙΟΦΑΝΤΟΣ)
Contacto: Equipa eTwinning
Sítio Web eTwinning nacional: www.etwinning.gr

▶ HUNGRIA

Educatio Társadalmi Szolgáltató Nonprofit Kft. - Digitális Pedagógiai Osztály
(Educatio, Organismo de Serviços Públicos sem fins lucrativos, de responsabilidade limitada – Departamento de Educação Digital)
Contacto: Klaudia Tvergyák
Sítio Web eTwinning nacional: www.etwinning.hu

▶ IRLANDA

Léargas, The Exchange Bureau (Gabinete de Intercâmbio)
Contacto: Kay O'Regan
Sítio Web eTwinning nacional: www.etwinning.ie

▶ ISLÂNDIA

Alþjóðaskrifstofa háskólastigsins (Serviço de Educação Internacional)
Contacto: Gudmundur Ingi Markusson
Sítio Web eTwinning nacional: www.ask.hi.is/page/etwinning

▶ ITÁLIA

Agenzia Nazionale per lo Sviluppo dell'Autonomia Scolastica
(Agência Nacional para o Desenvolvimento da Autonomia Escolar)
Contacto: etwinning@indire.it
Helpdesk: etwinning.helpdesk@indire.it
Sítio Web eTwinning nacional: <http://etwinning.indire.it>

▶ LETÓNIA

Valsts aģentūra “Jaunatnes starptautisko programmu aģentūra”
(Agência para os Programas Internacionais de Juventude)
Contacto: Sandra Bukovska
Sítio Web eTwinning nacional: www.etwinning.lv

▶ LITUÂNIA

Švietimo ir mokslo ministerija, Švietimo informacinių technologijų centras
(Centro de Tecnologias de Informação na Educação, Ministério da Educação e Ciência)
Contacto: Violeta Ciuplyte
Sítio Web eTwinning nacional: <http://etwinning.ipc.lt>

▶ LUXEMBURGO

ANEFORE asbl Agence nationale pour le programme européen d'éducation et de formation tout au long de la vie (Agência nacional para o programa Europeu de Educação e de Formação ao Longo da Vida)

Contacto: Sacha Dublin

Sítio Web eTwinning nacional: www.eTwinning.lu

▶ MALTA

Directorate for Quality and Standards in Education
(Direcção para a Qualidade e Padrões na Educação)
Curriculum Management and eLearning Department
(Departamento de Gestão do Curriculum e eLearning)

Contacto: Amanda Debattista

Sítio Web eTwinning nacional: <http://etwinning.skola.edu.mt>

▶ NORUEGA

Senter for IKT i Utdanningen
(Centro Norueguês para as TIC na Educação)

Contacto: Lisbeth Knutsdatter Gregersen

Sítio Web eTwinning nacional: <http://iktsenteret.no/etwinning>

▶ PAÍSES BAIXOS

Europees Platform
(Plataforma Europeia)

Contacto: Marjolein Mennes

Sítio Web eTwinning nacional: www.etwinning.nl

▶ POLÓNIA

Fundação para o Desenvolvimento do Sistema Educativo

Contacto: Agnieszka Gierzyńska-Kierwińska

Sítio Web eTwinning nacional: www.etwinning.pl

▶ PORTUGAL

Direção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular - Ministério da Educação
Equipa de Recursos e Tecnologias Educativas (ERTE)

Contacto: eTwinning@dgidc.min-edu.pt

Sítio Web eTwinning nacional: www.erte.dgidc.min-edu.pt/etwinning

▶ REINO UNIDO

British Council

Contacto: Equipa eTwinning

Sítio Web eTwinning nacional: www.britishcouncil.org/etwinning

▶ REPÚBLICA CHECA

Dům zahraničních služeb – Národní agentura pro evropské vzdělávací programy
(Centro para os Serviços Internacionais – Agência Nacional para os Programas Educativos Europeus)

Contacto: Petr Chaluš

Sítio Web eTwinning nacional: www.etwinning.cz

▶ ROMÉNIA

Institutul de Stiinte ale Educatiei (Instituto das Ciências da Educação)

Contacto: Simona Velea

Sítio Web eTwinning nacional: www.etwinning.ro

▶ SUÉCIA

Internationella programkontoret för utbildningsområdet

(Serviços do Programa Internacional para a Educação e Formação Profissional)

Contacto: Ann-Marie Degerström

Sítio Web eTwinning nacional: www.programkontoret.se/etwinning

▶ SUÍÇA

ch Foundation

(Centro de Competências Suíço para o intercâmbio e a mobilidade)

Contacto: Nina Hobi

Sítio Web eTwinning nacional: www.ch-go.ch/etwinning

▶ TURQUIA

MEB Eğitim Teknolojileri Genel Müdürlüğü

(Ministério Nacional da Educação: Direção Geral das Tecnologias Educativas)

Contacto: Ayşe SARAY

Sítio Web eTwinning nacional: <http://etwinning.meb.gov.tr>



O eTwinning é a comunidade de escolas da Europa. Proporciona uma plataforma para que os profissionais da educação (professores, diretores, bibliotecários) que trabalham numa escola num dos países Europeus envolvidos, possam comunicar, colaborar, desenvolver projetos e partilhar, em suma, sentir-se, e efetivamente ser, parte da mais estimulante comunidade de aprendizagem na Europa.

Este livro contém receitas para o sucesso no eTwinning! Guia-nos através de várias possibilidades de interação entre professores europeus e a comunidade eTwinning, desde o desenvolvimento de projetos em conjunto até à participação em Workshops presenciais e de Eventos de Aprendizagem online. Será um livro no qual irá imergir várias vezes. Desfrute!

